

Inteligência de dados e
Competitividade
em prol do
Desenvolvimento
Sustentável



SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO

RANKING DE SUSTENTABILIDADE DOS ESTADOS

ESG e ODS

*Um outro olhar a partir dos indicadores de
competitividade do CLP*

2024



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
INTRODUÇÃO	2
SOBRE O RELATÓRIO	3
RESULTADOS GERAIS	4
ODS de destaque e maiores desafios	4
ESG de destaque e maior desafio	5
RESULTADOS POR UF	6
Região Norte.....	6
Acre	7
Amapá.....	8
Amazonas	9
Pará	10
Rondônia	11
Roraima.....	12
Tocantins.....	13
Região Nordeste.....	14
Alagoas	15
Bahia	16
Ceará.....	17
Maranhão.....	18
Paraíba	19
Pernambuco.....	20
Piauí.....	21
Rio Grande do Norte.....	22
Sergipe.....	23
Região Centro-oeste	24
Distrito Federal.....	25
Goiás	26
Mato Grosso.....	27

Mato Grosso do Sul	28
Região Sudeste	29
Espírito Santo	30
Minas Gerais	31
Rio de Janeiro	32
São Paulo	33
Região Sul	30
Paraná	35
Rio Grande do Sul	36
Santa Catarina	37
ANEXOS	38
Glossário de indicadores	38
Metodologia	45
Resultados	58
Ficha técnica	59

APRESENTAÇÃO

O Ranking de Competitividade e Sustentabilidade dos Estados está em seu terceiro ano contemplando análises acerca das práticas de sustentabilidade dos estados Brasileiros.

Para além dos resultados do ano de 2023, o Ranking traz um comparativo de performance em relação ao ano anterior.

A presença dos Estados e da gestão pública na implementação da agenda de sustentabilidade, é de extrema relevância para o território nacional na promoção de impacto e na liderança desses processos em seus territórios, que não se restringem ao setor privado.

O ranking apresenta um alinhamento estratégico aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e à performance ESG – sigla em inglês que significa Ambiental, Social e Governança – trazendo uma análise fundamentada em parâmetros de mercado globalmente reconhecidos, capazes de orientar as ações dos Estados frente aos desafios da jornada de sustentabilidade e da sociedade.

A busca pela melhoria das políticas públicas baseada em resultados reais, traz transformações concretas em benefício da população brasileira que reconhece e anseia por melhores práticas de sustentabilidade.

As informações contidas no presente documento devem ser apropriadas pelos gestores públicos como norteadoras da tomada de decisões por um mundo mais justo, equitativo e sustentável.

Gabriela Ferolla – Diretora Executiva na SEALL

INTRODUÇÃO

O Ranking de Competitividade dos estados é composto pela análise de 99 indicadores que retratam o desempenho das unidades federativas brasileiras em 10 pilares temáticos. São eles: Segurança Pública, Sustentabilidade Social, Infraestrutura, Educação, Solidez Fiscal, Eficiência da Máquina Pública, Capital Humano, Inovação, Potencial de Mercado e Sustentabilidade Ambiental.

Baseados em protocolos nacionais e internacionais, estes indicadores de desempenho apresentam uma evolução desde 2021, permitindo um olhar mais amplo acerca do desenvolvimento sustentável e sustentando o Ranking de Sustentabilidade dos estados sob a perspectiva ESG e dos ODS. No ano de 2023 serão apresentados 13 novos indicadores.

O Ranking ESG se baseia nas três dimensões essenciais à sustentabilidade: Ambiental (*environmental*), Social (*social*) e Governança (*governance*). Dentro de cada pilar, alguns temas de impacto são mais relevantes e um mesmo tema pode contribuir para o desenvolvimento sustentável em mais de uma dimensão ESG. Já o Ranking ODS é uma análise desses parâmetros de competitividade frente aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Ambos os rankings são frutos da média simples entre os resultados alcançados em cada parâmetro avaliado, seja entre os três eixos ESG ou entre os 17 objetivos da Agenda 2030. Essa análise integrada de sustentabilidade nutre a esfera pública com uma fonte de informação e métricas capazes de direcionar de forma mais assertiva a jornada para um crescimento mais equilibrado e de maiores impactos positivos dos estados.

É de extrema importância reconhecer e considerar a diversidade dos cenários brasileiros para traçar estratégias alinhadas ao contexto nacional. Sabemos os diferentes contextos ambientais (clima, vegetação, biodiversidade etc.), sociais (cultura, raça, expectativa de vida etc.) e econômicos (renda, trabalho, qualificação etc.) do Brasil, e reconhecer as particularidades de cada estado é permitir que se construa uma visão fiel e integrada do país.

As performances apresentadas no Ranking de Sustentabilidade dos estados têm como objetivo, a partir de cada classificação, impulsionar boas práticas de políticas públicas e investimentos direcionados aos temas materiais e aos temas desafiadores para cada governo.

As empresas privadas, as organizações do terceiro setor e a academia também podem se beneficiar desses dados, promovendo recursos, adotando estratégias e fortalecendo seus valores nas diferentes regiões do Brasil. Acreditamos que as parcerias e a colaboração entre os diferentes atores são excelentes meios para implementação de iniciativas mais assertivas e frutíferas para a sociedade.

Em 2024, além do desempenho da UF, reportamos também sua evolução de notas e posições entre os anos de 2023 e 2024.

Esperamos que o Ranking de 2024 possa auxiliar no entendimento das potencialidades e desafios de cada Estado brasileiro, motivando a definição de próximos passos mais alinhados ao contexto da sustentabilidade global.

SOBRE O RELATÓRIO

O relatório está organizado em duas partes. A primeira apresenta uma análise de resultados geral para o cenário nacional na perspectiva de performance ODS e ESG. O objetivo desta descrição é levantar os pontos fortes e os desafios enfrentados pelas unidades federativas. A segunda parte do relatório demonstra os resultados de cada unidade federativa segmentada por região: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Dessa forma, cada estado pode consultar os resultados por ODS e dimensão ESG, além de ter acesso a uma análise explicativa sobre os pontos mais relevantes.

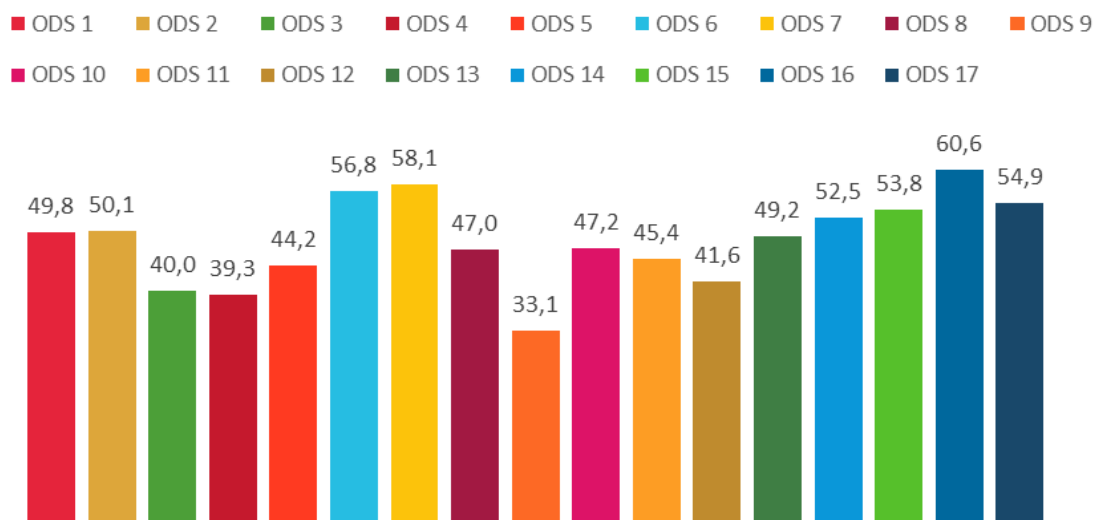
Nos anexos ainda é possível consultar o dicionário de indicadores e a metodologia SEALL utilizada para realizar as vinculações entre indicadores de competitividade do CLP, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e às dimensões ESG.

RESULTADOS GERAIS

ODS de destaque e maiores desafios

A nota média geral ODS entre as unidades federativas é de 48,4. O gráfico a seguir apresenta as notas médias por ODS.

Gráfico 1 - Performance ODS média das Unidades Federativas



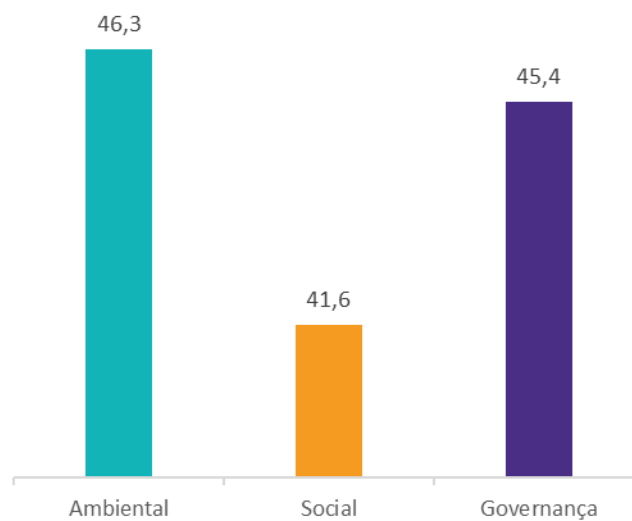
O ODS de maior destaque entre as UF's é **ODS 16: Paz, Justiça E Instituições Eficazes**. Neste ODS, 14 das 27 UF's possuem uma nota superior a 60,6 (média). O estado que possui a menor nota deste ODS é da região Norte.

Já o ODS com a menor nota média entre as UF's é o **ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura**. Os dois UF's com menor nota neste ODS são, Bahia (Nordeste) e Pará (Norte).

ESG de destaque e maior desafio

A nota média geral da avaliação ESG das Unidades Federativas é de 44,5.

Gráfico 2 – Performance ESG média das Unidades Federativas



A dimensão de Social apresenta a menor nota média entre as UFs, somente 11 estados nesta dimensão apresentam nota superior a 41,6. Já a dimensão Ambiental tem a maior nota média, 46,3. São 15 os estados com nota superior à média no eixo Ambiental.

RESULTADOS POR UF

Região Norte

Tabela 1 – Resumo da Região Norte

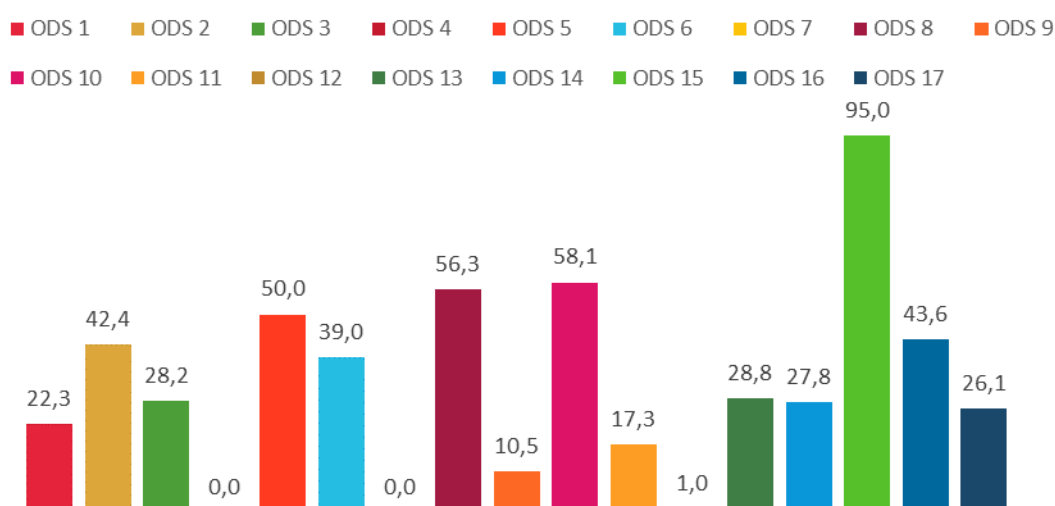
ESTADOS	NOTA ODS	POSIÇÃO RANKING ODS 2024	NOTA ESG	POSIÇÃO RANKING ESG 2024
Acre	32,1	20 ^a	20,6	22 ^a
Amapá	40,5	15 ^a	15,1	25 ^a
Amazonas	48,8	14 ^a	46,4	12 ^a
Pará	30,4	23 ^a	14,8	27 ^a
Rondônia	33,6	19 ^a	24,5	18 ^a
Roraima	35,1	18 ^a	29,4	17 ^a
Tocantins	51,8	11 ^a	33,8	15 ^a

Acre

20ª posição no Ranking ODS	22ª posição no Ranking ESG
Nota 32,1	Nota 20,6
+6 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	+4 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O estado do Acre no ano anterior foi destaque no **ODS 15: Vida na Terra**. Neste ano, foi superado pelo estado do Tocantins. Neste ODS, a nota do estado é superior à média nacional (53,8), ocupando a 3ª posição no ranking do ODS 15. No ranking geral ODS, o Acre avançou 6 posições na comparação entre 2023 e 2024.

Gráfico 3 – Performance ODS do Acre



Na perspectiva ESG, o estado subiu 4 posições na comparação geral entre 2023 e 2024, sendo o estado da região Norte que mais avançou posições. Sua performance na dimensão Governança teve um importante avanço, com +3 posições alcançadas em 2024.

Tabela 3 – Performance ESG do Acre

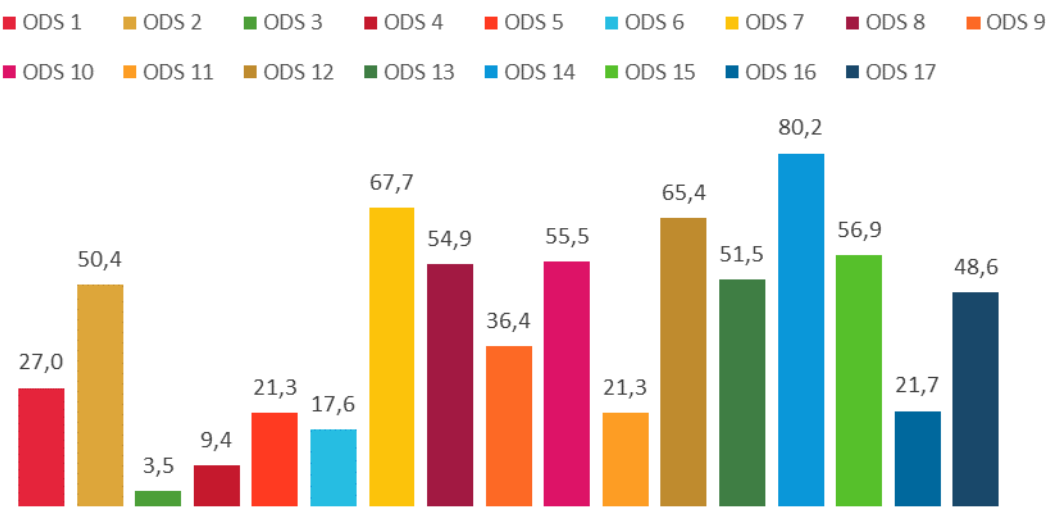
Ambiental	Social	Governança
20,8	15,1	25,9

Amapá

15ª posição no Ranking ODS	25ª posição no Ranking ESG
Nota 40,5	Nota 15,1
Mesma posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	Mesma posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O estado do Amapá apresenta uma performance de destaque nos **ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis** e **ODS 14: Vida na água**. Nesses ODS, o estado ocupa a 6ª e a 4ª posição, respectivamente.

Gráfico 4 – Performance ODS do Amapá



Já na avaliação ESG, observa-se que, em relação ao ano de 2023 o Social subiu uma posição no ranking, deixando de ser o com menor nota. No ranking Ambiental o estado caiu duas posições, passando do 16º para o 18º. A classificação geral não teve alteração, o estado se manteve na mesma posição, ocupando assim o 25º lugar no ranking geral ESG.

Tabela 4 – Performance ESG do Amapá

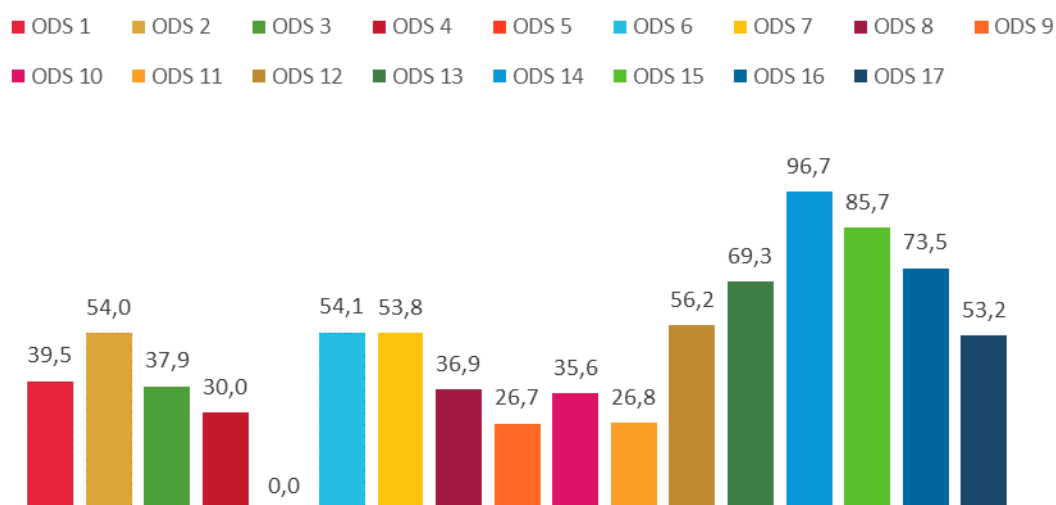
Ambiental	Social	Governança
23,2	5,7	16,5

Amazonas

14ª posição no Ranking ODS	12ª posição no Ranking ESG
Nota 48,8	Nota 46,4
-2 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	+1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O estado do Amazonas perdeu duas posições no ranking geral ODS nesta última edição. Entretanto, algumas mudanças merecem destaque. O estado subiu nove posições no **ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura**, passando do 23º para o 14º lugar. O estado ainda manteve sua nota acima da média regional (36,8).

Gráfico 5 – Performance ODS do Amazonas



Em relação à avaliação ESG, o estado do Amazonas apresenta nota média menor que a média regional na dimensão Social, mas exibe a maior nota da região Norte no quesito Governança. No ranking geral o estado ganhou 1 posição.

Tabela 5 – Performance ESG do Amazonas

Ambiental	Social	Governança
60,2	28,4	50,5

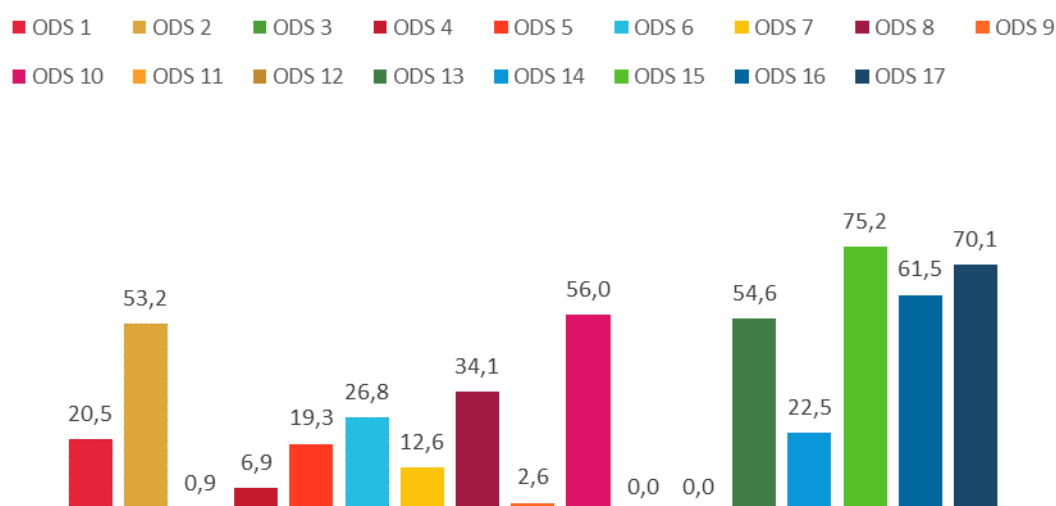
Pará

23ª posição no Ranking ODS	27ª posição no Ranking ESG
Nota 30,4	Nota 14,8
-4 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	-7 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O estado do Pará se destaca na avaliação ODS em relação à performance no **ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação**, ocupando a 8ª colocação do ranking deste ODS.

Um fato relevante é o estado exibir nota mínima em dois ODS, **ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis** e **ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis**. Esses ODS são impactados, sobretudo, pelas notas nos indicadores relacionados a saneamento básico e tratamento de esgoto.

Gráfico 6 – Performance ODS do Pará



Em relação à avaliação ESG, nota-se que o maior desafio do estado permanece na dimensão social. Nesse ranking específico, o estado ocupa a última colocação. No ranking geral ESG, o estado caiu 7 posições, saindo de 20º em 2023 para 27º em 2024.

Tabela 6 – Performance ESG do Pará

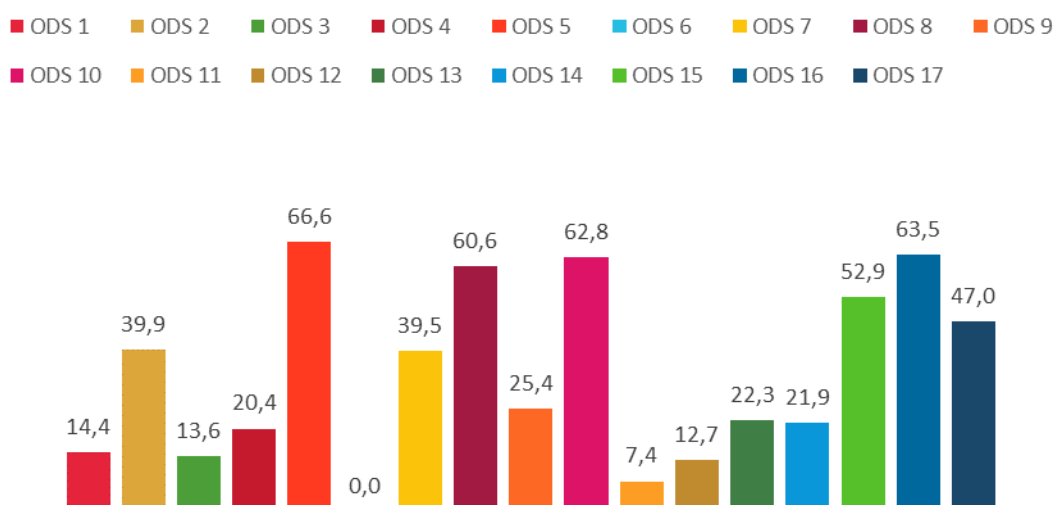
Ambiental	Social	Governança
16,6	0	27,9

Rondônia

19ª posição no Ranking ODS	18ª posição no Ranking ESG
Nota 33,6	Nota 24,5
-1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	Mesma posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

Rondônia vinha sendo o estado da região Norte com maior equilíbrio em relação aos ODS, porém, nesta edição o estado teve nota mínima no **ODS 6: Água Potável e Saneamento**. Sua melhor performance está no **ODS 5: Igualdade de Gênero** e no **ODS 10: Redução das desigualdades**, objetivos nos quais o estado ocupa a 7ª posição.

Gráfico 7 - Performance ODS de Rondônia



Em relação à performance ESG, nota-se que, diferente de todos os outros estados da região Norte, a nota do estado na dimensão ambiental é menor que a nota do ranking social. Ou seja, as temáticas ambientais se apresentam como grande desafio para Rondônia.

Tabela 7 - Performance ESG de Rondônia

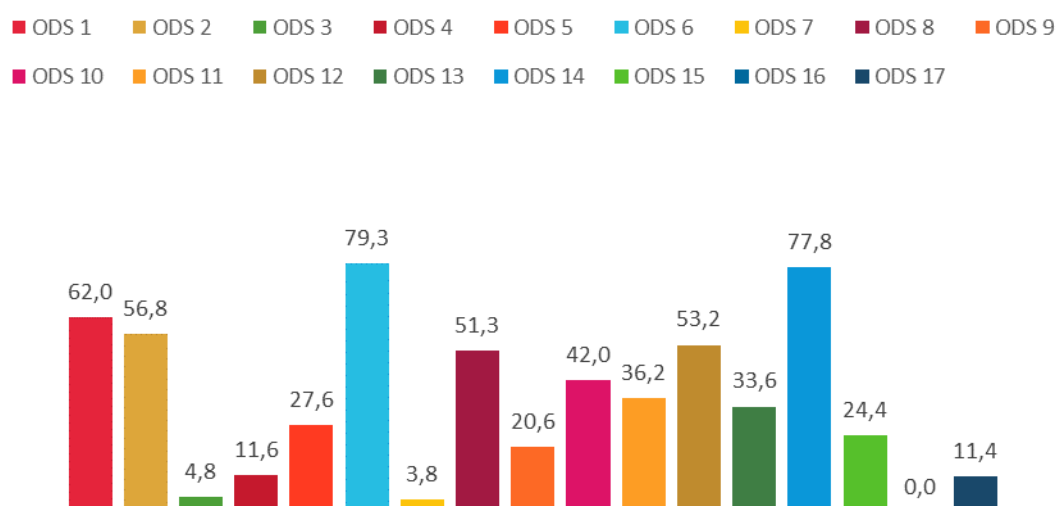
Ambiental	Social	Governança
0,0	28,8	44,6

Roraima

18ª posição no Ranking ODS	17ª posição no Ranking ESG
Nota 35,1	Nota 29,4
+5 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	-1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O estado de Roraima apresenta a maior nota da região para os **ODS 6: Água Potável e Saneamento** e **ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis**, nos quais ocupa a 8ª e a 15ª posição, respectivamente. O estado subiu cinco colocações no ranking geral ODS em relação ao ano anterior.

Gráfico 8 – Performance ODS de Roraima



Em relação à performance ESG, Roraima é o estado da região Norte com desafios mais claros na dimensão Governança. Em relação ao ano passado, o estado caiu uma posição no ranking geral ESG.

Tabela 8 – Performance ESG de Roraima

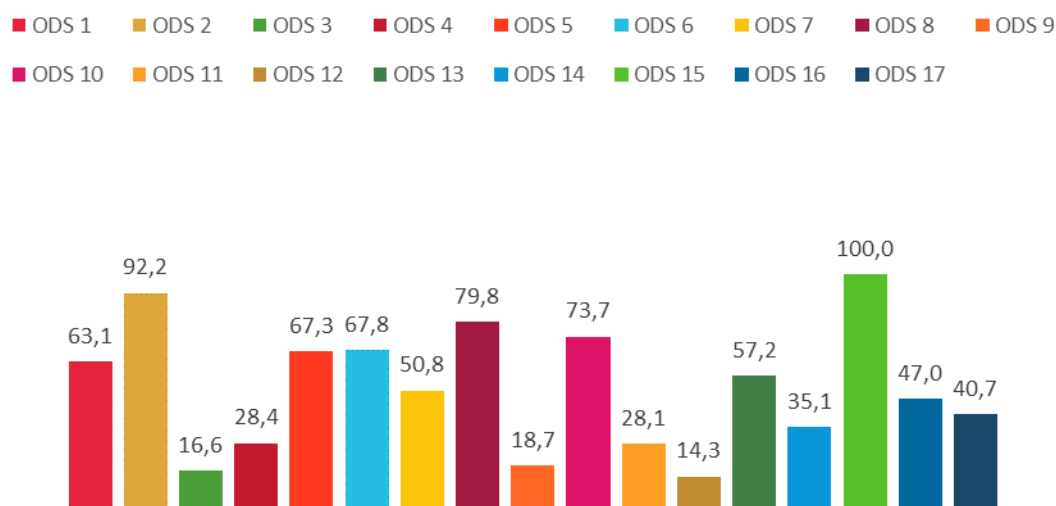
Ambiental	Social	Governança
68,0	20,1	0

Tocantins

11ª posição no Ranking ODS	15ª posição no Ranking ESG
Nota 51,8	Nota 33,8
+5 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	+4 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)

A nota ODS do estado é maior que a nota média geral em oito ODS: **ODS 1: Erradicação da Pobreza, ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável, ODS 5: Igualdade de Gênero, ODS 6: Água potável e saneamento, ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ODS 10: Redução das Desigualdades, ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima e ODS 15: Vida Terrestre**. O estado ainda apresentou um aumento de performance em vários ODS na comparação entre 2023 e 2024, sobretudo nos ODS 13 e 15, o que culminou no ganho de posições no ranking geral: de 16º para 11º.

Gráfico 9 – Performance ODS do Tocantins



Em relação à avaliação ESG, o estado ganhou posições em todas as dimensões, subindo quatro lugares no ranking geral ESG.

Tabela 9 – Performance ESG do Tocantins

Ambiental	Social	Governança
42,4	32,7	26,1

Região Nordeste

Tabela 10 – Resumo da Região Nordeste

ESTADOS	NOTA ODS	POSIÇÃO RANKING ODS 2024	NOTA ESG	POSIÇÃO RANKING ESG 2024
Alagoas	31,2	21ª	21,8	20ª
Bahia	27,9	26ª	20,5	23ª
Ceará	37,0	17ª	40,2	14ª
Maranhão	29,7	25ª	15,4	24ª
Paraíba	50,5	12ª	45,1	13ª
Pernambuco	39,5	16ª	33,0	16ª
Piauí	30,0	24ª	15,0	26ª
Rio Grande do Norte	25,3	27ª	20,7	21ª
Sergipe	30,8	22ª	22,3	19ª

Alagoas

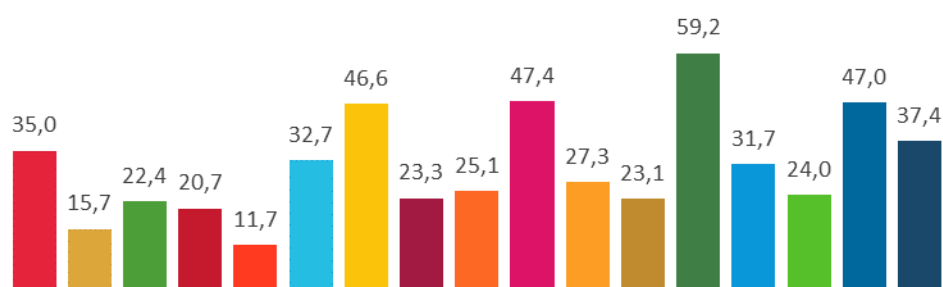
21ª posição no Ranking ODS	20ª posição no Ranking ESG
Nota 31,2	Nota 21,8
-1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	+1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O estado de Alagoas se destaca nos seguintes ODS: **ODS 10: Redução das Desigualdades** e **ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima**. Diferente do ano anterior, o estado do Alagoas não ficou acima da média no ranking de nenhum ODS.

Além do destaque no ODS 6, no qual o estado avançou seis posições, o maior avanço se materializou no ODS 13, no qual o estado avançou 10 posições na comparação entre os anos de 2023 e 2024. Nota-se que a pontuação de Alagoas se manteve equilibrada em todos os ODS.

Gráfico 10 – Performance ODS de Alagoas

■ ODS 1 ■ ODS 2 ■ ODS 3 ■ ODS 4 ■ ODS 5 ■ ODS 6 ■ ODS 7 ■ ODS 8 ■ ODS 9
 ■ ODS 10 ■ ODS 11 ■ ODS 12 ■ ODS 13 ■ ODS 14 ■ ODS 15 ■ ODS 16 ■ ODS 17



Na análise ESG, o maior destaque do estado é em relação à performance de Governança. Esse ano o estado pontuou na dimensão Ambiental avançando 5 posições do ranking deste eixo.

Tabela 11 – Performance ESG de Alagoas

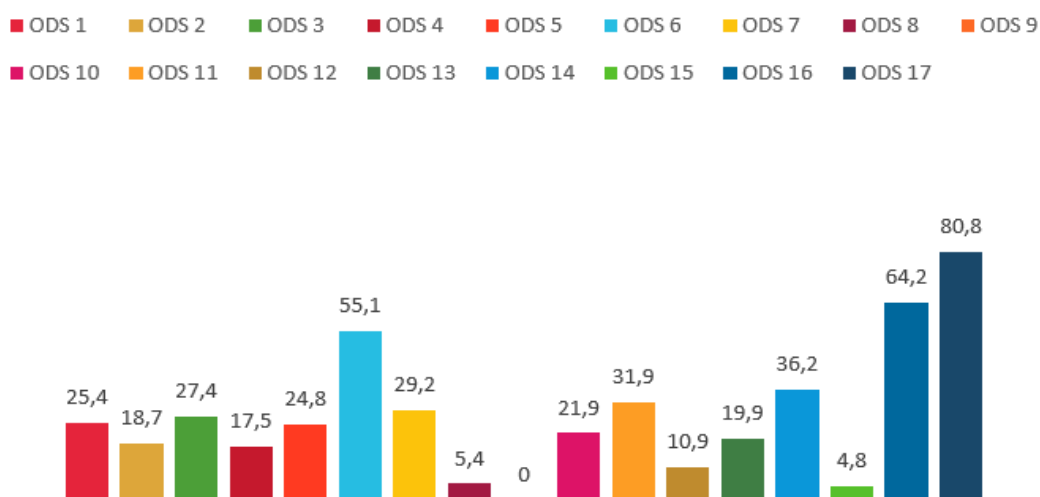
Ambiental	Social	Governança
14,7	24,4	26,2

Bahia

26ª posição no Ranking ODS	23ª posição no Ranking ESG
Nota 27,9	Nota 20,5
+1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	-1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O estado da Bahia se destaca no ODS **ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação**, ocupando a 4ª posição a nível nacional. Por outro lado, o estado possui a menor nota do país no **ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura**.

Gráfico 11 – Performance ODS da Bahia



Na avaliação ESG, o estado tem nota levemente superior no eixo de **Governança**. É importante mencionar que, embora a nota na dimensão **Ambiental** seja menor que a média nacional, o estado subiu três posições nesse ranking de 2023 a 2024.

Tabela 12 – Performance ESG da Bahia

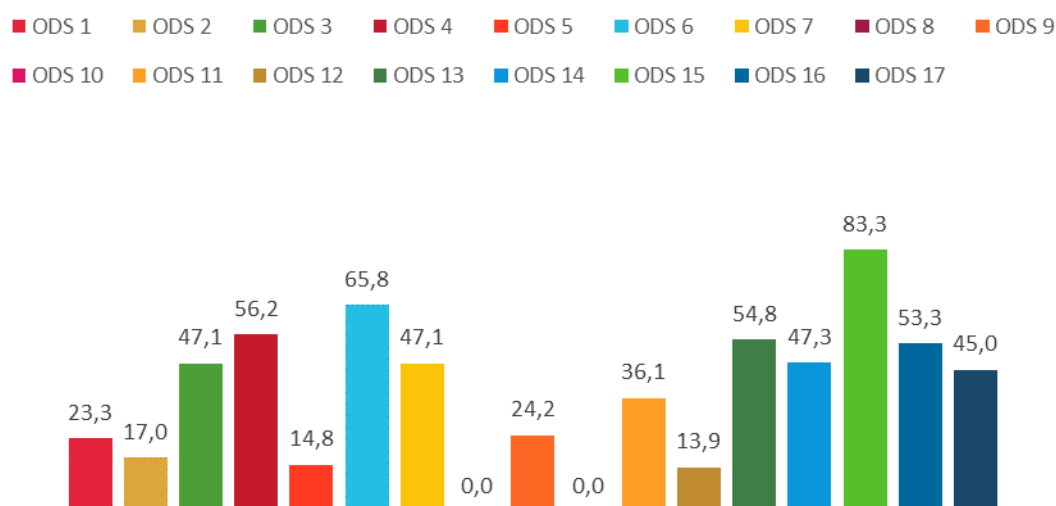
Ambiental	Social	Governança
19,6	10,6	31,2

Ceará

17ª posição no Ranking ODS	14ª posição no Ranking ESG
Nota 37,0	Nota 40,2
-3 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	-2 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O estado do Ceará aparece com maior performance nos seguintes ODS: **ODS 4: Educação de qualidade** (8ª posição) e **ODS 15: Vida na Terra** (6ª posição). Os ODS com menor nota são: **ODS 8: Trabalho de decente e crescimento econômico** e **ODS 10: Redução das Desigualdades**, objetivos nos quais o estado do Ceará ocupa a última colocação do ranking.

Gráfico 12 – Performance ODS do Ceará



Na avaliação ESG, o estado possui uma nota acima da média da região Nordeste na dimensão **Ambiental**, na qual ganhou uma posição de 2023 a 2024. Na dimensão **Governança**, o estado perdeu três posições nesta edição.

Tabela 13 – Performance ESG do Ceará

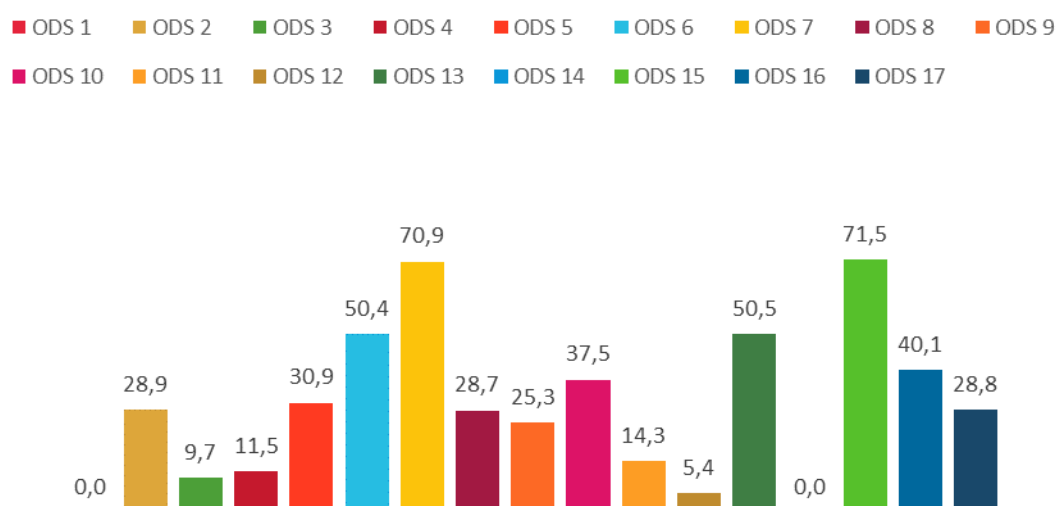
Ambiental	Social	Governança
52,3	32,7	35,6

Maranhão

25ª posição no Ranking ODS	24ª posição no Ranking ESG
Nota 29,7	Nota 15,4
-1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	+3 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O estado possui uma performance de destaque nos **ODS 7: Energia acessível e limpa** e **ODS 15: Vida Terrestre**, ocupando as posições 9 e 11 no ranking por ODS, respectivamente. O estado tem a menor nota do Brasil nos **ODS 1: Erradicação da Pobreza** e **ODS 14: Proteger a Vida Marinha**.

Gráfico 13 – Performance ODS do Maranhão



Na avaliação ESG o estado continua com nota baixa na dimensão **Ambiental** (11,9), porém diferente do ano anterior, não ocupa mais a última posição do ranking. Em 2024, Maranhão aparece na 24ª posição nos três rankings por dimensão: Ambiental, Social e Governança.

Tabela 14 – Performance ESG do Maranhão

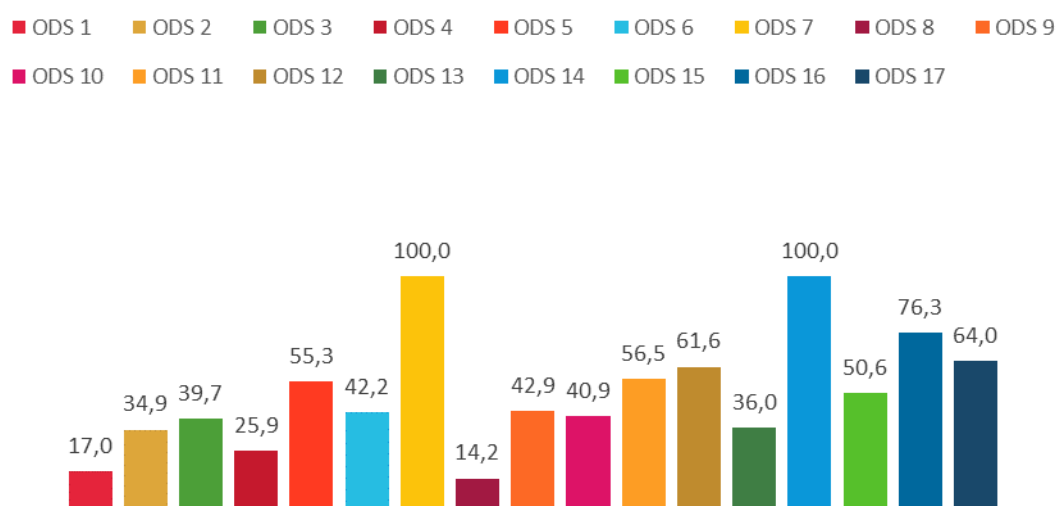
Ambiental	Social	Governança
11,9	12,0	22,5

Paraíba

12ª posição no Ranking ODS	13ª posição no Ranking ESG
Nota 50,5	Nota 45,1
+1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	+1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

Paraíba ocupa a 1ª posição do ranking do **ODS 7: Energia Limpa e Acessível**, diferente do ano anterior, em que estava em 2º lugar neste tema. Na região Nordeste, o estado lidera o ranking neste ODS e possui uma nota acima da média regional. O estado da Paraíba segue com desempenho equilibrado na comparação entre todos os temas avaliados.

Gráfico 14 – Performance ODS da Paraíba



Sobre a avaliação ESG, o estado da Paraíba tem seu maior destaque na dimensão **Governança**. A nota desta dimensão é maior que a nota média geral da região do Nordeste.

Tabela 15 – Performance ESG da Paraíba

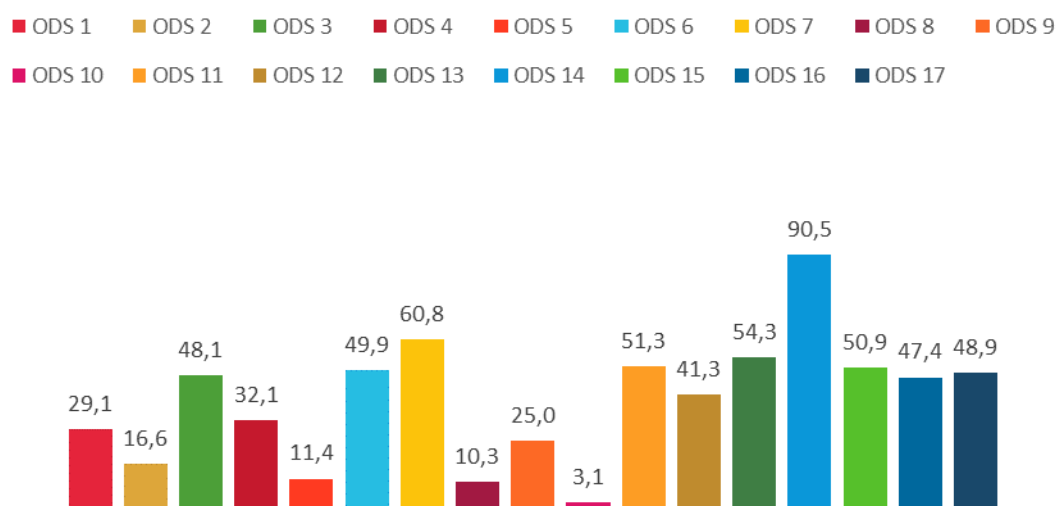
Ambiental	Social	Governança
46,4	35,8	53,1

Pernambuco

16ª posição no Ranking ODS	16ª posição no Ranking ESG
Nota 39,5	Nota 33,0
+1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	-1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O maior destaque ODS de Pernambuco se dá na performance do **ODS 14: Vida na água**. Neste ODS o estado ocupa a 3ª posição do ranking geral. No **ODS 10: Redução das Desigualdades**, é onde o estado tem seu maior desafio, com nota igual a 3,1.

Gráfico 15 - Performance ODS de Pernambuco



Na avaliação ESG, o estado não apresenta notas acima da média regional em nenhuma das dimensões. A dimensão de destaque em relação à performance é a **Ambiental**.

Tabela 16 - Performance ESG de Pernambuco

Ambiental	Social	Governança
43,8	21,9	33,3

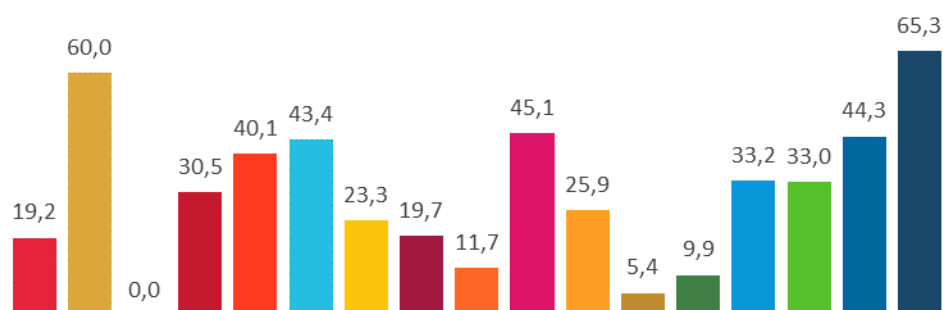
Piauí

24ª posição no Ranking ODS	26ª posição no Ranking ESG
Nota 30,0	Nota 15,0
-2 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	-3 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O estado do Piauí obteve um desempenho menor em comparação ao ano passado, houve avanços de posições em sete ODS, enquanto no ano de 2023 o estado havia avançado em 11 temáticas. Os destaques desta edição são para o **ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável**, **ODS 10: Redução das Desigualdades** e **ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação** com avanço de 7 posições no Ranking destes ODS.

Gráfico 16 – Performance ODS do Piauí

■ ODS 1 ■ ODS 2 ■ ODS 3 ■ ODS 4 ■ ODS 5 ■ ODS 6 ■ ODS 7 ■ ODS 8 ■ ODS 9
 ■ ODS 10 ■ ODS 11 ■ ODS 12 ■ ODS 13 ■ ODS 14 ■ ODS 15 ■ ODS 16 ■ ODS 17



Na avaliação ESG, o estado apresenta a menor nota entre os estados da região do nordeste na dimensão **Governança**, e caiu uma posição no Ranking entre 2023 e 2024. As outras dimensões também não foram diferentes, o estado caiu 5 posições na performance Ambiental e se manteve na mesma posição no ranking do eixo **Social**.

Tabela 17 – Performance ESG do Piauí

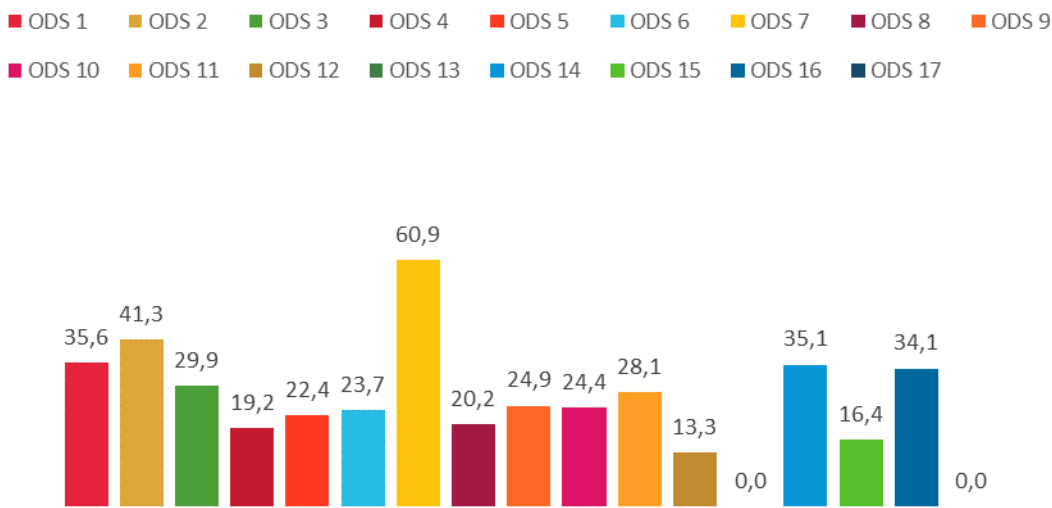
Ambiental	Social	Governança
7,9	17,8	19,2

Rio Grande do Norte

27ª posição no Ranking ODS	21ª posição no Ranking ESG
Nota 25,3	Nota 20,7
-6 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	-4 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O estado não tem uma performance de destaque em nenhuma das temáticas avaliadas. No ranking geral ODS, o Rio Grande do Norte ficou na última posição. O ponto de maior desafio para esse estado está relacionado ao **ODS 12: Consumo e Produção sustentáveis**.

Gráfico 17 - Performance ODS do Rio Grande do Norte



Sobre a avaliação ESG, o estado caiu da 17ª posição do ranking geral para a 21ª posição.

Tabela 18 - Performance ESG do Rio Grande do Norte

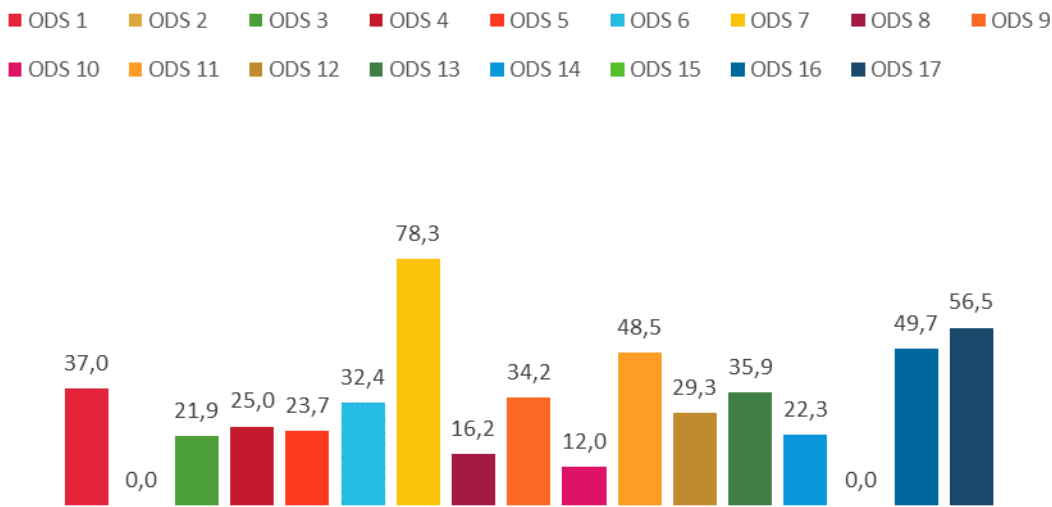
Ambiental	Social	Governança
11,9	26,2	23,9

Sergipe

22ª posição no Ranking ODS	19ª posição no Ranking ESG
Nota 30,8	Nota 22,3
+3 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	+5 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O maior destaque do estado de Sergipe na avaliação ODS é a performance do **ODS 7: Energia Limpa e Acessível**. Nesse ODS, o estado subiu três posições no ranking geral, ocupando assim a 6º posição. O estado avançou nove posições ainda no **ODS 17: Parcerias e Meio de Implementação**. Porém no **ODS 14: Proteger a Vida Marinha** recuou 7 posições e nos **ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis** e **ODS 15: Vida terrestre** não teve pontuação relevante.

Gráfico 18 – Performance ODS do Sergipe



Na avaliação ESG, o estado avançou cinco posições no ranking geral, o resultado desta performance é decorrente do resultado do eixo **Governança**, no qual o estado avançou cinco posições.

Tabela 19 – Performance ESG do Sergipe

Ambiental	Social	Governança
7,9	23,3	35,7

Região Centro-oeste

Tabela 20 - Resumo da Região Centro-Oeste

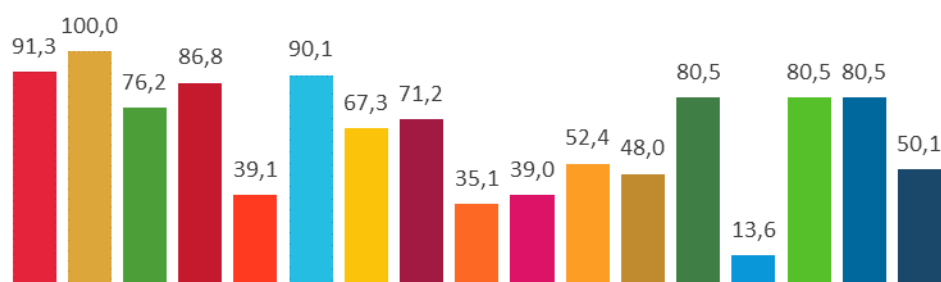
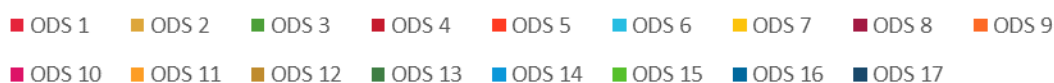
ESTADOS	NOTA ODS	POSIÇÃO RANKING ODS 2024	NOTA ESG	POSIÇÃO RANKING ESG 2024
Distrito Federal	64,8	8ª	76,1	4ª
Goiás	67,5	5ª	63,0	8ª
Mato Grosso	56,7	10ª	54,3	10ª
Mato Grosso do Sul	58,8	9ª	50,9	11ª

Distrito Federal

8ª posição no Ranking ODS	4ª posição no Ranking ESG
Nota 64,8	Nota 76,1
+1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2022 E 2023)	Mesma posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O Distrito Federal ocupa uma posição de destaque no cenário regional, tendo uma nota acima da média regional em 12 dos 17 ODS avaliados. As notas abaixo da média são dos **ODS 5: Igualdade de Gênero, ODS 10: Redução das Desigualdades, ODS 14: Vida na Água, e ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação**. Nos **ODS 1: Erradicar a Pobreza, ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável, ODS 3: Saúde e Bem-Estar, ODS 4: Educação de Qualidade e ODS 6: Água Potável e Saneamento**, o DF tem a 1ª maior nota do ranking.

Gráfico 19 – Performance ODS do Distrito Federal



Na avaliação ESG, o Distrito Federal é bem avaliado em todas as dimensões, com destaque para a nota da dimensão **Social**, ranking no qual a UF ocupa a 3ª posição.

Tabela 21 – Performance ESG do Distrito Federal

Ambiental	Social	Governança
76,8	92,5	59,2

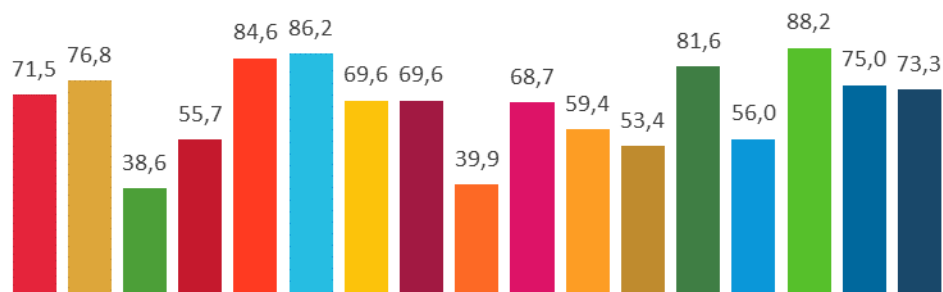
Goiás

5ª posição no Ranking ODS	8ª posição no Ranking ESG
Nota 67,5	Nota 63,0
+2 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	+1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O ODS de maior destaque para o estado de Goiás são **os ODS 6: Água Potável e Saneamento e ODS 15: Proteger a Vida Terrestre**. Nestes ODS o estado ocupa a 6ª posição e 4ª posição respectivamente do ranking geral. O ODS em que o estado teve um maior avanço de posições foi no ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima, neste ODS, Goiás avançou 10 posições, estando na 2ª posição do ranking deste ODS em 2024.

Gráfico 20 – Performance ODS de Goiás

■ ODS 1 ■ ODS 2 ■ ODS 3 ■ ODS 4 ■ ODS 5 ■ ODS 6 ■ ODS 7 ■ ODS 8 ■ ODS 9
 ■ ODS 10 ■ ODS 11 ■ ODS 12 ■ ODS 13 ■ ODS 14 ■ ODS 15 ■ ODS 16 ■ ODS 17



Na avaliação ESG, o estado possui uma nota maior que a média nacional em todas as três dimensões. Ainda que a nota da dimensão de **Governança** seja a menor nota para o estado, ele ocupa a 9ª posição no ranking dessa dimensão. No eixo Ambiental, o estado apresentou sua maior nota, subindo uma posição no comparativo dos anos 2023 e 2024.

Tabela 22 – Performance ESG de Goiás

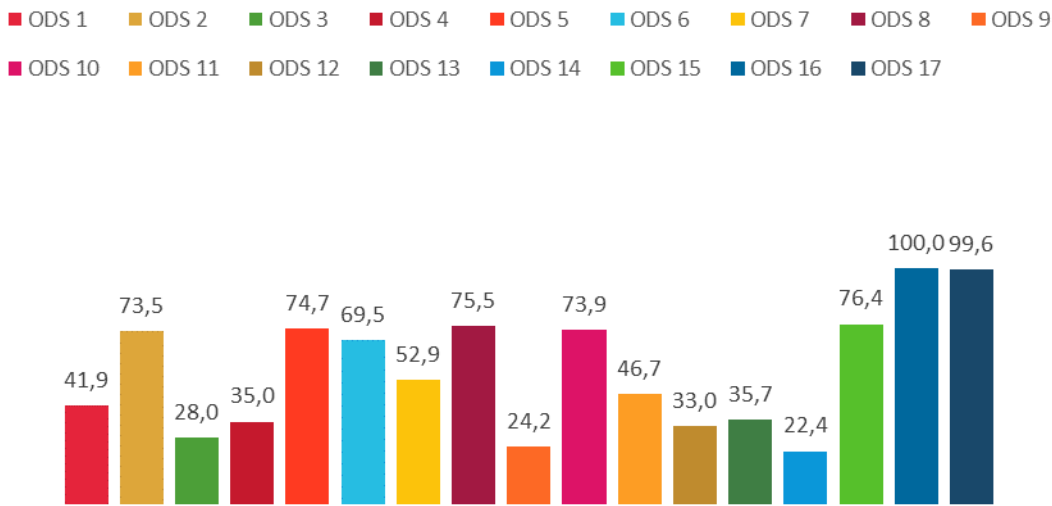
Ambiental	Social	Governança
78,0	56,9	54,3

Mato Grosso

10ª posição no Ranking ODS	10ª posição no Ranking ESG
Nota 56,7	Nota 54,3
-5 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	-2 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O maior destaque ODS do estado é no **ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes** e **ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação**. Neste ODS o estado ocupa a 1ª posição e 2º posição do ranking geral respectivamente.

Gráfico 21 - Performance ODS de Mato Grosso



Na avaliação ESG, o maior destaque do estado é na dimensão **Governança**. A nota da dimensão ultrapassa as médias nacional e regional. Nessa temática, o estado ocupa a 5ª posição do ranking.

Tabela 23 - Performance ESG de Mato Grosso

Ambiental	Social	Governança
49,1	45,4	68,3

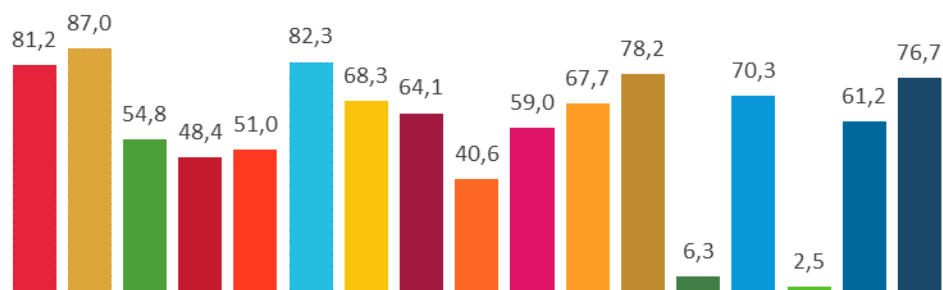
Mato Grosso do Sul

9ª posição no Ranking ODS	11ª posição no Ranking ESG
Nota 58,8	Nota 50,9
+1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	Mesma posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

Na avaliação ODS, o estado ocupa a 9ª posição no ranking geral. O **ODS 6: Água Potável e Saneamento** é o ODS com maior mudança significativa, crescimento de quatro colocações. Os demais não tiveram mudanças tão significativas mantendo-se equilibrados.

Gráfico 22 – Performance ODS de Mato Grosso do Sul

■ ODS 1 ■ ODS 2 ■ ODS 3 ■ ODS 4 ■ ODS 5 ■ ODS 6 ■ ODS 7 ■ ODS 8 ■ ODS 9
 ■ ODS 10 ■ ODS 11 ■ ODS 12 ■ ODS 13 ■ ODS 14 ■ ODS 15 ■ ODS 16 ■ ODS 17



Na avaliação ESG, o estado possui uma nota maior que a média regional nas três dimensões. As dimensões **Ambiental** e **Governança** apresentam nota muito semelhante, e isso coloca o estado na 11ª posição no ranking geral ESG.

Tabela 24 – Performance ESG de Mato Grosso do Sul

Ambiental	Social	Governança
49,8	53,3	49,6

Região Sudeste

Tabela 25 - Resumo da Região Sudeste

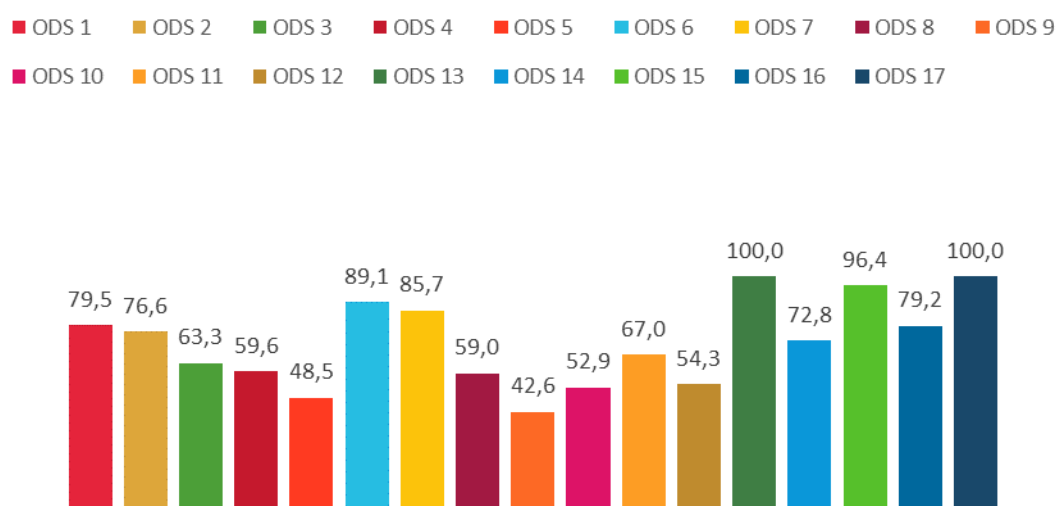
ESTADOS	NOTA ODS	POSIÇÃO RANKING ODS 2024	NOTA ESG	POSIÇÃO RANKING ESG 2024
Espírito Santo	72,1	4ª	68,8	7ª
Minas Gerais	67,4	6ª	71,4	6ª
Rio de Janeiro	49,7	13ª	57,4	9ª
São Paulo	78,4	1ª	100,0	1ª

Espírito Santo

4ª posição no Ranking ODS	7ª posição no Ranking ESG
Nota 72,1	Nota 68,8
+4 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 e 2024)	Mesma posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

Os destaques do Espírito Santo na avaliação ODS são o **ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima** e **ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação**, no qual ocupam a 1ª posição no ranking. No ODS 13 o estado manteve a posição no comparativo com o ano de 2023 e no ODS 17 o Espírito Santo subiu uma posição.

Gráfico 23 – Performance ODS de Espírito Santo



Na avaliação ESG, o estado apresenta uma nota maior que a média nacional em todas as dimensões. O maior desempenho continua sendo na dimensão Ambiental, tema em que o Espírito Santo alcançou a 3ª posição

Tabela 26 – Performance ESG do Espírito Santo

Ambiental	Social	Governança
84,4	57,5	64,6

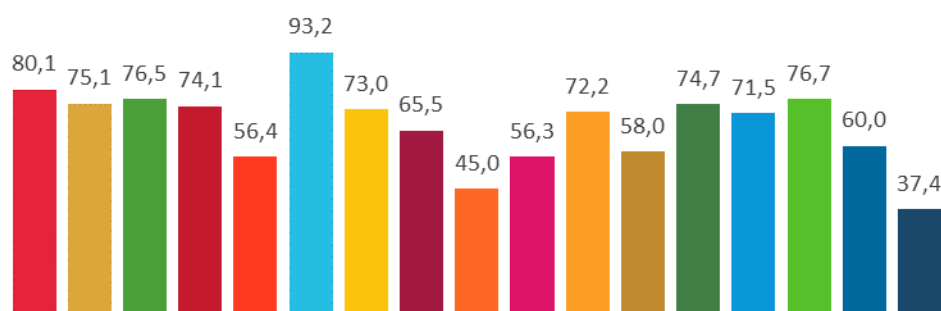
Minas Gerais

6ª posição no Ranking ODS	6ª posição no Ranking ESG
Nota 67,4	Nota 71,4
Mesma posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	Mesma posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

A maior nota ODS do estado é no **ODS 6: Água Potável e Saneamento**. Neste ODS o estado ocupa a 3ª colocação no ranking geral, subindo três posições em relação ao ano passado. O maior avanço de posições do estado se deu no **ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável**. Neste ODS, o estado ocupa a 6ª posição no ranking, tendo avançado seis posições entre 2023 e 2024.

Gráfico 24 – Performance ODS de Minas Gerais

■ ODS 1 ■ ODS 2 ■ ODS 3 ■ ODS 4 ■ ODS 5 ■ ODS 6 ■ ODS 7 ■ ODS 8 ■ ODS 9
 ■ ODS 10 ■ ODS 11 ■ ODS 12 ■ ODS 13 ■ ODS 14 ■ ODS 15 ■ ODS 16 ■ ODS 17



Em relação a avaliação ESG, a nota do estado é maior que a média nacional nas três dimensões. O maior destaque de Minas Gerais está na dimensão Ambiental. Essa performance mantém o estado na 4ª colocação do ranking neste eixo.

Tabela 27 – Performance ESG de Minas Gerais

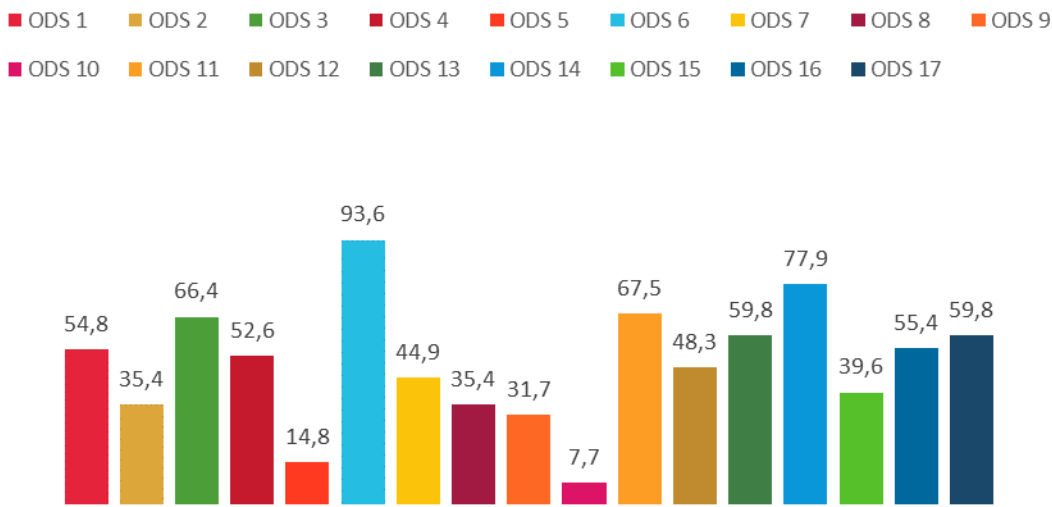
Ambiental	Social	Governança
82,1	73,2	58,8

Rio de Janeiro

13ª posição no Ranking ODS	9ª posição no Ranking ESG
Nota 49,7	Nota 57,4
-2 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	+1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O ODS em que o estado mais se destaca é o **ODS 6: Água Potável e Saneamento**, no qual o Rio de Janeiro ocupa a 2ª posição – dez posições a mais que no ano anterior, correspondendo ao maior avanço de posições do estado. Os maiores desafios do Rio de Janeiro são o **ODS 5: Igualdade de Gênero** e o **ODS 10: Redução das Desigualdades**, nos quais o estado ocupa a 24ª e a 25ª posição, respectivamente.

Gráfico 25 – Performance ODS do Rio de Janeiro



Na avaliação ESG, nota-se que o estado possui nota maior que a média regional nas três dimensões. O maior destaque é na dimensão **Ambiental**, na qual o estado ocupa a 5ª posição do ranking.

Tabela 28 – Performance ESG do Rio de Janeiro

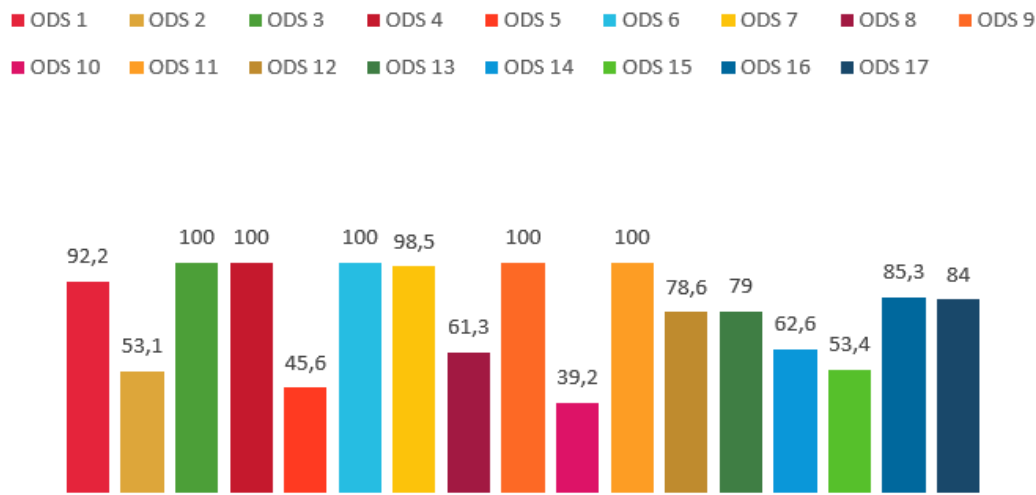
Ambiental	Social	Governança
80,0	41,6	50,7

São Paulo

1ª posição no Ranking ODS	1ª posição no Ranking ESG
Nota 78,4	Nota 100,0
Mesma posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	Mesma posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O estado de São Paulo segue sendo o primeiro colocado nos dois rankings, apresentando nota máxima em cinco dos 17 ODS avaliados. O principal desafio do estado é em relação ao **ODS 10: Redução das Desigualdades**, no qual a nota é inferior às notas médias nacional e regional. O estado ocupa a 18ª posição no ranking do ODS 10.

Gráfico 26 – Performance ODS de São Paulo



Na avaliação ESG, o estado de São Paulo ocupa a 1ª posição nas dimensões Ambiental, Social e Governança, com nota máxima (100,00).

Tabela 29 – Performance ESG de São Paulo

Ambiental	Social	Governança
100	100	100

Região Sul

Tabela 30 - Resumo da Região Sul

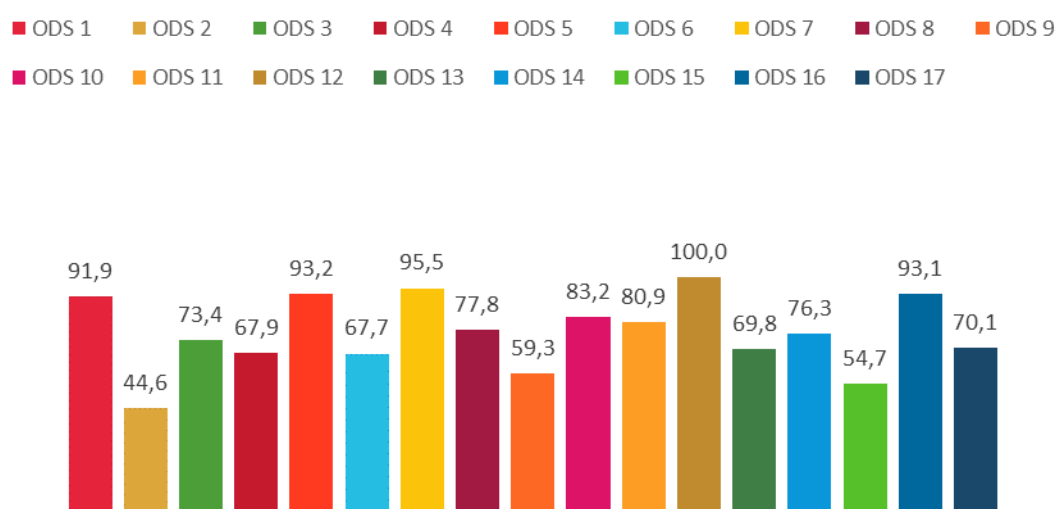
ESTADO	NOTA ODS	POSIÇÃO RANKING ODS 2024	NOTA ESG	POSIÇÃO RANKING ESG 2024
Paraná	76,4	2ª	86,2	2ª
Rio Grande do Sul	66,6	7ª	72,7	5ª
Santa Catarina	75,5	3ª	81,4	3ª

Paraná

2ª posição no Ranking ODS	2ª posição no Ranking ESG
Nota 76,4	Nota 86,2
+1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	Mesma posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O maior destaque do Paraná na avaliação é o **ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis**, no qual o estado permanece na 1ª posição no ranking. Já o ODS em que o estado perdeu mais colocações entre 2023 e 2024 é o **ODS 6: Água Potável e Saneamento**, no qual Paraná caiu quatro posições no período e agora ocupa a 11ª posição.

Gráfico 27 - Performance ODS de Paraná



Na avaliação ESG, o estado se apresenta na 2ª colocação geral. Sua maior nota continua sendo na dimensão **Ambiental**, ranking no qual Paraná se manteve na 2ª posição nacional em 2024.

Tabela 31 - Performance ESG de Paraná

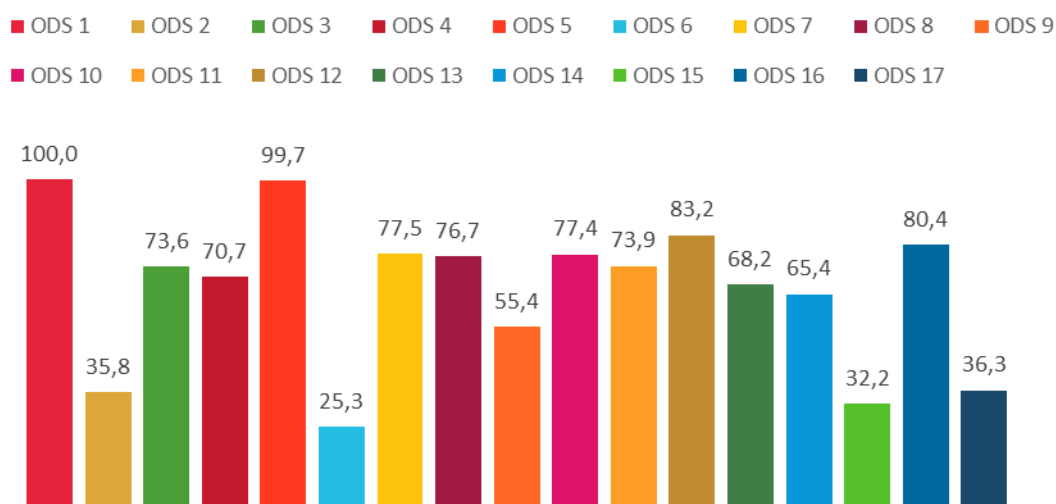
Ambiental	Social	Governança
91,8	86,0	81,0

Rio Grande do Sul

7ª posição no Ranking ODS	5ª posição no Ranking ESG
Nota 66,6	Nota 72,2
-3 posições (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	Mesma posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O maior destaque do estado na avaliação ODS é o **ODS 1: Erradicação da pobreza**, no qual o estado ocupa a 1ª posição no ranking. O ODS em que o estado perdeu mais colocações entre 2023 e 2024 é o **ODS 15: Vida Terrestre**. O maior desafio do estado continua no **ODS 6: Água Potável e Saneamento**, temática na qual o RS continua tendo sua nota mais baixa nos últimos anos.

Gráfico 28 – Performance ODS de Rio Grande do Sul



Na avaliação ESG, o estado permanece na 5ª posição no ranking geral. Nas dimensões **Ambiental** e **Governança**, o RS também mantém a posição de 2023, enquanto perdeu uma posição no eixo **Social**.

Gráfico 32 – Performance ESG de Rio Grande do Sul

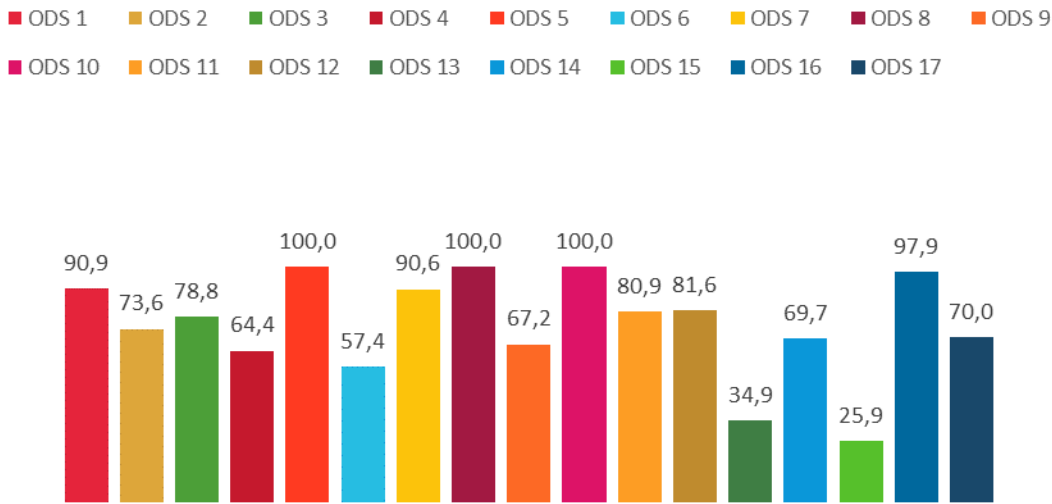
Ambiental	Social	Governança
53,7	85,5	77,4

Santa Catarina

3ª posição no Ranking ODS	3ª posição no Ranking ESG
Nota 75,5	Nota 81,4
-1 posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)	Mesma posição (NA COMPARAÇÃO DE 2023 E 2024)

O estado de Santa Catarina ocupa o terceiro lugar no ranking geral ODS, apresentando nota máxima em três dos 17 ODS avaliados. O maior desafio do estado é em relação ao **ODS 15: Vida Terrestre**, em que o estado tem a sua menor nota dentre os ODS.

Gráfico 29 – Performance ODS de Santa Catarina



Na avaliação ESG, o estado mantém a posição do ano anterior no ranking geral e nas dimensões **Social** e **Governança**. Apenas na dimensão **Ambiental** o estado teve uma alteração, caindo duas posições nesta edição.

Tabela 33 – Performance ESG de Santa Catarina

Ambiental	Social	Governança
57,7	95,7	90,7

ANEXOS

Glossário de indicadores

Os indicadores avaliados no *Ranking de Competitividade dos Estados* foram aplicados na construção do *Ranking de Sustentabilidade*. Abaixo a descrição de cada um desses indicadores.

Acessibilidade do Serviço de Telecomunicações: Densidade de acessos por 100 habitantes (telefonia móvel e banda larga).

Acesso à Energia Elétrica: Proporção de domicílios com acesso à energia elétrica (iluminação elétrica).

Acesso ao Saneamento Básico – Água: Percentual de domicílios com acesso à água canalizada de rede geral de distribuição.

Acesso ao Saneamento Básico – Esgoto: Percentual de domicílios com acesso à rede coletora de esgoto.

Anos Potenciais de Vida Perdidos: Média da diferença da faixa etária em que os óbitos registrados ocorreram e a expectativa de vida ao nascer do Brasil.

Atuação do Sistema de Justiça Criminal: População prisional acusada de homicídio em relação ao número de homicídios.

Avaliação da Educação: Status dos programas estaduais de avaliação da educação básica.

Backhaul de Fibra Óptica: Percentual de municípios com backhaul de fibra óptica.

Bolsa de Mestrado e Doutorado: Proporção de discentes de pós-graduação beneficiados pela Bolsa CNPq, CAPES ou FAPs dos Estados.

Cobertura vacinal: Taxa de cobertura vacinal: número de doses aplicadas do imunizante indicado (1ª, 2ª, 3ª dose ou dose única, conforme a vacina) dividida pela população-alvo, multiplicado por 100.

Coleta seletiva de lixo: Taxa de cobertura da coleta seletiva porta-a-porta em relação à população urbana.

Comprometimento de Renda: Comprometimento de renda com dívidas bancárias em relação à massa de renda total domiciliar.

Crescimento Potencial da Força de Trabalho: Média da taxa de crescimento da PIA para os próximos 10 anos (população com idade entre 15 e 64 anos).

Custo da Energia Elétrica: Tarifa média praticada para o consumo comercial, residencial e industrial.

Custo de Combustíveis: Preço médio pago em reais por consumidores finais (etanol, gasolina e diesel), ponderado pela participação dos combustíveis no consumo total.

Custo de Mão de Obra: Rendimento médio nominal de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

Custo de Saneamento Básico: Tarifa média praticada pelo serviço de tratamento e distribuição.

Custo do Executivo/PIB: Recursos públicos alocados na administração direta/PIB.

Custo do Judiciário/PIB: Recursos públicos alocados no judiciário/PIB.

Custo do Legislativo/PIB: Recursos públicos alocados no legislativo/PIB.

Déficit Carcerário: Relação população prisional pelo total de vagas.

Dependência Fiscal: Grau de dependência financeira do Estado: transferências correntes/receita corrente total.

Desmatamento: Área total desmatada dividida pela área de unidades de conservação e de terras indígenas.

Desnutrição na infância: Percentual de crianças (de 0 a 5 anos) com magreza acentuada.

Desigualdade de Renda: Índice de Gini do rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade, em todos os trabalhos, a preços médios do ano.

Desocupação de Longo Prazo: Percentual de pessoas desocupadas por 2 anos ou mais, em relação ao total de pessoas desocupadas.

Destinação do Lixo: Destinação adequada para o tipo de resíduo sólido e qualidade das unidades de destino em solo.

Disponibilidade de Voos Diretos: Número de voos diretos domésticos regulares.

Eficiência do Judiciário: Taxa de Congestionamento Líquida (percentual de processos que ficaram represados sem solução, comparativamente ao total tramitado, retirando os processos suspensos, sobrestados ou em arquivo provisório).

Emissões de CO₂: CO₂ emitido e derivado de remoção de unidades de conservação pelo PIB Total.

Empreendimentos Inovadores: Número de Aceleradoras, Incubadoras, Parques Tecnológicos e Parques Científicos associados à Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores) para cada 1 milhão de habitantes.

Empresas de Alto Crescimento: Número de unidades locais de empresas de alto crescimento em relação ao total de unidades locais.

ENEM: Desempenho dos alunos do Ensino Médio para acesso ao Ensino Superior e a programas de financiamento em instituições privadas.

Equilíbrio de gênero na remuneração pública estadual: Diferença percentual do salário médio entre homem e mulher na administração pública estadual.

Equilíbrio de gênero no emprego público estadual: Distância entre a participação da mulher em cargos da administração pública estadual (desconsiderando saúde e educação) em relação ao cenário de equilíbrio (participação da mulher na força de trabalho ampliada).

Equilíbrio racial: Distância entre a realidade e o cenário de equilíbrio, em que a presença dos negros entre os 20% mais ricos, considerando renda (salários mais outros rendimentos), refletisse seu peso na população de 30 anos ou mais.

Famílias Abaixo da Linha da Pobreza: Percentual de domicílios com renda domiciliar per capita inferior à linha de pobreza.

Formalidade do Mercado de Trabalho: Proporção de ocupados de 14 anos ou mais de idade nas seguintes ocupações: 1) empregado com carteira de trabalho assinada (empregado do setor privado, trabalhador doméstico e empregado do setor público); 2) 'conta-própria', empregadores com CNPJ; e 3) 'militar e servidor estatutário'. Em relação ao total de ocupados.

Gasto com Pessoal: Gasto Empenhado com Pessoal (%RCL)

IDEB: Qualidade da educação básica do Brasil, considera fluxo escolar e média de desempenhos nas avaliações de toda a rede de ensino.

IDH: Índice de Desenvolvimento Humano estadual.

Inadequação de Moradia: Percentual de domicílios urbanos que apresentam pelo menos 1 dos critérios de inadequação: carência de infraestrutura, adensamento excessivo de moradores em domicílios próprios, problemas de natureza fundiária, cobertura inadequada, ausência de unidade sanitária domiciliar exclusiva.

Inadimplência: Participação de consumidores inadimplentes em relação à população acima de 18 anos de idade.

Índice de Liquidez: Índice de Liquidez = obrigações financeiras / caixa bruto. Assim, quanto maior o indicador, pior.

Índice de Oportunidade da Educação: Mede a qualidade das oportunidades educacionais oferecidas por municípios e estados.

Índice de Transparência: Escala Brasil Transparente 360° - Ranking de "Transparência Passiva" e "Transparência Ativa".

Informação e Comunicação: Participação das atividades econômicas de Informação e Comunicação no valor adicionado bruto de Serviços.

Inserção Econômica: Proporção de ocupados em relação à População Economicamente Ativa.

Inserção Econômica dos Jovens: Proporção dos jovens (entre 15 e 22 anos de idade) que estudam ou trabalham em relação ao total de jovens.

Investimentos Públicos em P&D: Participação de Investimento público em P&D no PIB estadual.

Morbidade no Trânsito: Número de internações provocadas por acidente de transporte terrestre em relação a 100 mil habitantes.

Mortalidade Materna: Óbitos maternos em relação à população feminina em idade fértil (15-49 anos).

Mortalidade na Infância: Óbitos de menores de 5 anos por grupo de 1.000 nascidos vivos.

Mortalidade no Trânsito: Óbitos por acidentes em transporte terrestre em relação a 100 mil habitantes.

Mortalidade Precoce: Mortalidade de Jovens (15-29 anos) por causas externas.

Mortes a Esclarecer: Óbitos por causas externas a partir de "Eventos cuja intenção é indeterminada" por 100 mil habitantes.

Obesidade na infância: Percentual de crianças (de 0 a 5 anos) com obesidade.

Oferta de Serviços Públicos Digitais: Índice de Oferta de Serviços Públicos Digitais para os Governos Estaduais e Distrital.

Patentes: Total de concessões de patentes, englobando os tipos: "Patente de Invenção", "Modelo de Utilidade" e "Certificado de Adição" em relação ao PIB.

PEA com Ensino Superior: Pessoas de 14 anos ou mais de idade com 15 anos ou mais de estudo/população economicamente ativa (acima de 14 anos).

Perda de Água: Índice de perdas na distribuição de água.

Pesquisa Científica: Média simples das notas em pesquisa científica do Ranking Universitário Folha (RUF).

Poupança Corrente: Poupança Corrente (receitas correntes - despesas correntes / receitas correntes)

Prêmio Salarial Público-privado: Diferença percentual do salário médio do servidor público estadual em relação ao salário do setor privado.

Preservação da Vegetação pelos Imóveis Rurais: Percentual da área da Unidade da Federação dedicada à preservação da vegetação nativa pelos imóveis rurais.

Presos sem Condenação: Proporção de presos sem condenação em relação ao total de presos.

Produtividade do Trabalho: PIB pelo total de pessoas ocupadas no período.

Produtividade dos Magistrados e Servidores do Judiciário: Média entre as relações: IPM (índice de produtividade do magistrado) / IPM necessário para que TJ atinja 100% do IPC-Jus; e IPS (índice de produtividade dos servidores) / IPS necessário para que TJ atinja 100% do IPC-Jus.

Qualidade da Energia Elétrica: O indicador aponta o Desempenho Global de Continuidade, que considera a duração e frequência de interrupções no serviço de energia.

Qualidade da Informação Contábil e Fiscal: Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal Estadual no Siconfi.

Qualidade da Informação de Criminalidade: Qualidade estimada dos registros estatísticos oficiais de Mortes Violentas Intencionais.

Qualidade das Rodovias: Avaliação das condições das vias rodoviárias (nota entre 1 (ruim) a 5 (ótimo) ponderada pela extensão pesquisada).

Qualidade de Crédito para Pessoa Física: Percentual de modalidades não-emergenciais (consignado, habitacional, veículos e rural) para Pessoa Física em relação ao crédito total.

Qualidade do Serviço de Telecomunicações: Média do ranking de banda larga fixa e do de telefonia móvel (percentual de indicadores com cumprimento de metas).

Qualificação dos Trabalhadores: Anos de estudos da população economicamente ativa (acima de 14 anos de idade).

Reciclagem do lixo: Taxa de recuperação de recicláveis em relação à quantidade de resíduos domésticos e públicos.

Recuperação de áreas degradadas: Área total modificada de uso de solo da forma antrópico (agropecuária ou áreas não vegetadas) para a forma natural (floresta ou formação natural não florestal), em relação à área geográfica total.

Regra de Ouro: Diferença entre as despesas de capital e a receita de operações de crédito, dividida pela receita corrente líquida.

Resultado Primário: O resultado primário é dado pela diferença entre receita primária realizada e a despesa primária empenhada no ano. A diferença é dividida pelo PIB nominal de cada Estado.

Segurança Patrimonial: Roubos totais por 100 mil habitantes.

Segurança Pessoal: Soma das vítimas de homicídio doloso, latrocínio e lesão corporal seguida de morte, em relação à população total.

Serviços Urbanos: Oferta de serviços municipais para coleta de materiais especiais e limpeza urbana (Nota: 0-2 a partir da agregação dos dados municipais).

Solvência Fiscal: Dívida consolidada líquida / receita corrente líquida

Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas: Percentual de pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas, em relação ao total de pessoas ocupadas.

Sucesso do Planejamento Orçamentário: Despesa liquidada pela despesa total atualizada (dotação orçamentária).

Tamanho de Mercado: Nível do Produto Interno Bruto (PIB) em R\$ bilhões.

Taxa de Atendimento do Ensino Infantil: Proporção de crianças na faixa etária de 0 e 5 anos frequentando a creche/escola.

Taxa de Crescimento: Média Móvel de quatro períodos para a taxa de crescimento anual do PIB.

Taxa de Frequência Líquida do Ensino Fundamental: Razão entre o número de pessoas na faixa etária de 6 a 14 anos frequentando o Ensino Fundamental.

Taxa de Frequência Líquida do Ensino Médio: Razão entre o número de pessoas na faixa etária de 15 a 17 anos frequentando o Ensino Médio.

Taxa de Investimentos: Investimento liquidado / receita corrente líquida

Trabalho Infantil: Crianças e adolescentes encontrados pela Auditoria Fiscal do Trabalho em situação de trabalho infantil em relação à população menor de 18 anos.

Trabalho Escravo: Trabalhadores em condições análogas a trabalho escravo encontrados pela Inspeção do Trabalho, em relação à população em idade de trabalhar (14 anos ou mais).

Transparência das Ações de combate ao desmatamento: Transparência das ações do poder público estadual no combate ao desmatamento.

Tratamento de Esgoto: Parcela de esgoto tratado do total de água consumida multiplicado pela proporção de domicílios com acesso à água encanada proveniente de rede geral de distribuição no estado.

Vegetação Nativa nos Imóveis Rurais: Área dedicada à preservação da vegetação nativa em relação à área dos imóveis rurais.

Velocidade do desmatamento: Velocidade média do desmatamento: hectares desmatados/dia.

Violência Sexual: Total de vítimas de estupro e estupro de vulnerável consumados por 100 mil habitantes.

Volume de Crédito: Saldo de crédito total (PJ e PF) em relação ao PIB total.

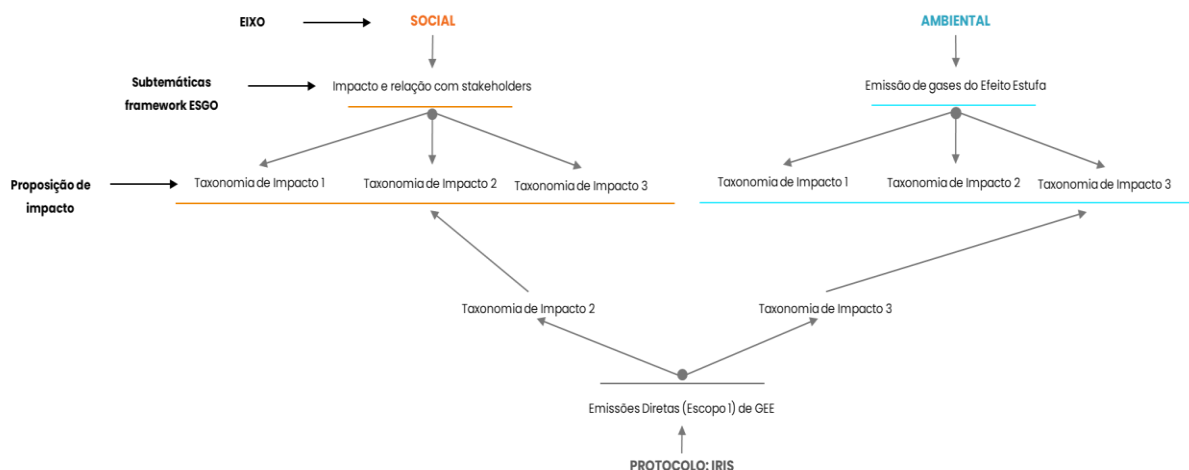
Metodologia

O desenvolvimento metodológico SEALL alicerça-se na **integração** exclusiva de múltiplos protocolos para a sustentabilidade e investimentos responsáveis. A abordagem materializa-se a partir de três posicionamentos estratégicos principais:

- 1) **Materialidade estratégica** orientada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Agenda 2030 como matriz norteadora para o alinhamento estratégico e potencialização do impacto econômico e socioambiental.
- 2) Ampliação da **atratividade e financiabilidade**: Integração de diretrizes e parâmetros nas modelagens para o atendimento dos múltiplos requisitos de protocolos nacionais e internacionais para sustentabilidade e investimentos responsáveis.
- 3) **Gestão estratégica do impacto** econômico e socioambiental: implementação integrada dos processos de monitoramento, avaliação e gestão do impacto. Tradução dos resultados em uma linguagem global com o desenvolvimento de uma cadeia de indicadores selecionados de matrizes referenciais e própria, alinhada à materialidade estratégica aos ODS e visão ESG.

O alinhamento entre a matriz estratégica ODS e as demais matrizes de sustentabilidade utilizadas são realizadas a partir da aplicação da inteligência de conexões da plataforma de gestão do impacto da SEALL: a SEALL Intelligence. A plataforma realiza a vinculação dos múltiplos protocolos à Agenda 2030, mediante as similaridades existentes entre as suas proposições de impacto. Ou seja, as temáticas de impacto abordadas em diretrizes, indicadores, parâmetros e condicionantes dos protocolos são conectadas por similaridade aos ODS. Essa vinculação é realizada a partir das taxonomias de impacto da base SEALL, distribuídas pelas subtemáticas do framework ESGO (*environmental, social, governance and operational*) próprio, e consequente subclassificação ESG. Os resultados da metodologia aplicada, demonstram, por exemplo, como a mensuração de um indicador ou implementação de uma solução sustentável atende, simultaneamente, aos requisitos de múltiplos protocolos. Veja o esquema a seguir:

Figura 1. Esquema de vinculação de taxonomias



A matriz de taxonomias de impacto da SEALL foi desenvolvida e aplicada, originalmente, para a classificação das metas da Agenda 2030. Esse processo permitiu, posteriormente, a geração de um fluxo multidimensional de similaridades entre as metas dos ODS a outros diversos parâmetros de sustentabilidade de padrões e protocolos selecionados. A matriz ODS, portanto, passou a se constituir como a base de comunicação de toda a inteligência da plataforma, dada a sua característica multidimensional e de proposição ampla de impacto.

A figura abaixo sintetiza os temas do framework ESGO da inteligência SEALL para uma comunicação de resultados voltada para a Agenda 2030.

Figura 2. Framework ESGO da Seall Intelligence



Para a realização das conexões relacionadas às dimensões ESG também foi adotado o mesmo processo, se valendo das taxonomias de impacto que são atribuídas às metas dos

ODS relacionadas a cada uma das dimensões e outras matrizes de sustentabilidade. Tem-se então que cada um dos indicadores utilizados no Ranking de Competitividade do CLP está vinculado a uma ou mais taxonomias de impacto da inteligência SEALL. Com isso, cada indicador é também vinculado a metas ODS e diversos outros indicadores e parâmetros de sustentabilidade.

No exemplo a seguir é possível visualizar o caminho percorrido para essa vinculação:

Tabela 34. Exemplo do percurso de vinculação de indicadores aos ODS

Indicador de competitividade	Descrição do indicador	Taxonomias de Impacto do indicador	Conexão ODS
Emissões de CO ₂	CO ₂ emitido e derivado de remoção de unidades de conservação pelo PIB Total.	5 taxonomias de impacto vinculadas ao indicador de competitividade	4 taxonomias se conectam aos indicadores da meta 9.4
			4 taxonomias se conectam aos indicadores da meta 11.6
			3 taxonomias se conectam aos indicadores da meta 12.4
			2 taxonomias se conectam aos indicadores da meta 13.2
			1 taxonomia se conecta aos indicadores da meta 14.3

Após a vinculação entre os indicadores e as respectivas metas ODS e eixos ESG, foi necessário o tratamento dos dados, feito em duas etapas: (i) soma ou média das notas e (ii) normalização.

Inicialmente, procedeu-se à soma das notas de todos os indicadores vinculados a um ODS ou eixo ESG. Em seguida, realizou-se a normalização das notas.

A etapa de normalização dos dados é necessária, pois viabiliza a comparação de eixos ou objetivos com diferentes números de indicadores conectados. A soma das notas de todos

os indicadores alinhados a cada eixo resultou em diferentes ordens de grandeza. A normalização elimina a possibilidade de supervalorização de um ODS ou ESG que tenha mais indicadores relacionados.

Para o cálculo da nota geral ODS e ESG, realizou-se a média simples das notas normalizadas em cada eixo. Para tanto, foi seguido o critério de máximos e mínimos para normalização dos indicadores de 0 e 100, mantendo a dispersão original dos dados. Quanto maior a nota, melhor a performance do município em cada ODS e eixo ESG (CLP, 2021).

Para cada indicador ODS ou ESG selecionado, o somatório das notas para cada estado, $\{B_i; i = 1, \dots, m\}$, foi normalizado por meio da seguinte fórmula:

$$I_i = \frac{(B_i - \text{mín}_i)}{\text{máx}_i - \text{mín}_i} \times 100$$

onde máx_i e mín_i são, respectivamente, o limite superior e inferior para o indicador i .

Nas tabelas a seguir é possível identificar todas as vinculações entre indicadores, dimensões ESG e ODS.

Tabela 35. Indicadores da Dimensão Ambiental

Indicadores da dimensão Ambiental	AMBIENTAL																
	ODS 1 – Erradicação da pobreza	ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	ODS 4 – Educação de Qualidade	ODS 5 – Igualdade de Gênero	ODS 6 – Água Potável e Saneamento	ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 – Redução das Desigualdades	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 – Vida na Água	ODS 15 – Vida na Terra	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação
Acesso ao Saneamento Básico – Água																	
Acesso ao Saneamento Básico – Esgoto																	
Coleta seletiva de lixo																	
Custo de Saneamento Básico																	
Desmatamento																	
Destinação do Lixo																	
Emissões de CO2																	
Perda de Água																	
Preservação da Vegetação pelos Imóveis Rurais																	

AMBIENTAL																	
Indicadores da dimensão Ambiental	ODS 1 – Erradicação da pobreza	ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	ODS 4 – Educação de Qualidade	ODS 5 – Igualdade de Gênero	ODS 6 – Água Potável e Saneamento	ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 – Redução das Desigualdades	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 – Vida na Água	ODS 15 – Vida na Terra	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação
	Reciclagem do lixo																
	Recuperação de áreas degradadas																
	Serviços Urbanos																
	Transparência das Ações de combate ao desmatamento																
	Tratamento de Esgoto																
	Vegetação Nativa nos Imóveis Rurais																
	Velocidade do desmatamento																

Tabela 36. Indicadores da Dimensão Social

Indicadores da dimensão Social	SOCIAL																
	ODS 1 – Erradicação da pobreza	ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	ODS 4 – Educação de Qualidade	ODS 5 – Igualdade de Género	ODS 6 – Água Potável e Saneamento	ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Económico	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 – Redução das Desigualdades	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 – Vida na Água	ODS 15 – Vida na Terra	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação
Acessibilidade do Serviço de Telecomunicações																	
Acesso à Energia Elétrica																	
Acesso ao Saneamento Básico – Água																	
Acesso ao Saneamento Básico – Esgoto																	
Anos Potenciais de Vida Perdidos																	
Atuação do Sistema de Justiça Criminal																	
Avaliação da Educação																	
Backhaul de Fibra Óptica																	
Bolsa de Mestrado e Doutorado																	
Cobertura vacinal																	
Comprometimento de Renda																	
Crescimento Potencial da Força de Trabalho																	
Custo da Energia Elétrica																	
Custo de Combustíveis																	
Custo de Mão de Obra																	
Custo de Saneamento Básico																	
Desigualdade de Renda																	
Desnutrição na infância																	
Desocupação de Longo Prazo																	
Eficiência do Judiciário																	

SOCIAL																	
Indicadores da dimensão Social	ODS 1 – Erradicação da pobreza	ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	ODS 4 – Educação de Qualidade	ODS 5 – Igualdade de Gênero	ODS 6 – Água Potável e Saneamento	ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 – Redução das Desigualdades	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 – Vida na Água	ODS 15 – Vida na Terra	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação
Empreendimentos Inovadores																	
ENEM																	
Equilíbrio de gênero na remuneração pública estadual																	
Equilíbrio de gênero no emprego público estadual																	
Equilíbrio Racial																	
Famílias Abaixo da Linha da Pobreza																	
Formalidade do Mercado de Trabalho																	
IDEB																	
IDH																	
Inadequação de Moradia																	
Inadimplência																	
Índice de Oportunidade da Educação																	
Informação e Comunicação																	
Inserção Econômica																	
Inserção Econômica dos Jovens																	
Investimentos Públicos em P&D																	
Morbidade no Trânsito																	
Mortalidade Materna																	
Mortalidade na Infância																	
Mortalidade no Trânsito																	
Mortalidade Precoce																	

SOCIAL																	
Indicadores da dimensão Social	ODS 1 – Erradicação da pobreza	ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	ODS 4 – Educação de Qualidade	ODS 5 – Igualdade de Gênero	ODS 6 – Água Potável e Saneamento	ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 – Redução das Desigualdades	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 – Vida na Água	ODS 15 – Vida na Terra	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação
Mortes a Esclarecer																	
Obesidade na infância																	
Patentes																	
PEA com Ensino Superior																	
Pesquisa Científica																	
Prêmio Salarial Público-privado																	
Presos sem Condenação																	
Produtividade do Trabalho																	
Produtividade dos Magistrados e Servidores do Judiciário																	
Qualidade da Energia Elétrica																	
Qualidade de Crédito para Pessoa Física																	
Qualidade do Serviço de Telecomunicações																	
Qualificação dos Trabalhadores																	
Segurança Patrimonial																	
Segurança Pessoal																	
Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas																	
Tamanho de Mercado																	
Taxa de Atendimento do Ensino Infantil																	
Taxa de Crescimento																	

SOCIAL																	
Indicadores da dimensão Social	ODS 1 – Erradicação da pobreza	ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	ODS 4 – Educação de Qualidade	ODS 5 – Igualdade de Gênero	ODS 6 – Água Potável e Saneamento	ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 – Redução das Desigualdades	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 – Vida na Água	ODS 15 – Vida na Terra	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação
Taxa de Frequência Líquida do Ensino Fundamental																	
Taxa de Frequência Líquida do Ensino Médio																	
Trabalho Escravo																	
Trabalho Infantil																	
Tratamento de Esgoto																	
Violência Sexual																	
Volume de Crédito																	

Tabela 37. Indicadores da Dimensão Governança

Indicadores da dimensão Governança	GOVERNANÇA																
	ODS 1 – Erradicação da pobreza	ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	ODS 4 – Educação de Qualidade	ODS 5 – Igualdade de Gênero	ODS 6 – Água Potável e Saneamento	ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 – Redução das Desigualdades	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 – Vida na Água	ODS 15 – Vida na Terra	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação
Acessibilidade do Serviço de Telecomunicações																	
Acesso à Energia Elétrica																	
Anos Potenciais de Vida Perdidos																	
Backhaul de Fibra Óptica																	
Bolsa de Mestrado e Doutorado																	
Crescimento Potencial da Força de Trabalho																	
Custo da Energia Elétrica																	
Custo de Saneamento Básico																	
Custo do Executivo/PIB																	
Custo do Judiciário/PIB																	
Custo do Legislativo/PIB																	
Déficit Carcerário																	
Dependência Fiscal																	
Disponibilidade de Voos Diretos																	
Eficiência do Judiciário																	
Empreendimentos Inovadores																	
Empresas de Alto Crescimento																	
Equilíbrio de gênero na remuneração pública estadual																	
Equilíbrio de gênero no emprego público estadual																	

GOVERNANÇA																	
Indicadores da dimensão Governança	ODS 1 – Erradicação da pobreza	ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	ODS 4 – Educação de Qualidade	ODS 5 – Igualdade de Gênero	ODS 6 – Água Potável e Saneamento	ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 – Redução das Desigualdades	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 – Vida na Água	ODS 15 – Vida na Terra	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação
Gasto com Pessoal																	
IDH																	
Inadequação de Moradia																	
Índice de Liquidez																	
Índice de Transparência																	
Informação e Comunicação																	
Investimentos Públicos em P&D																	
Morbidade no Trânsito																	
Mortalidade no Trânsito																	
Mortalidade Precoce																	
Mortes a Esclarecer																	
Oferta de Serviços Públicos Digitais																	
Patentes																	
Pesquisa Científica																	
Poupança Corrente																	
Prêmio Salarial Público-privado																	
Presos sem Condenação																	
Qualidade da Energia Elétrica																	
Qualidade da Informação Contábil e Fiscal																	
Qualidade da Informação de Criminalidade																	
Qualidade das Rodovias																	
Qualidade de Crédito para Pessoa Física																	

GOVERNANÇA																	
Indicadores da dimensão Governança	ODS 1 – Erradicação da pobreza	ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	ODS 4 – Educação de Qualidade	ODS 5 – Igualdade de Gênero	ODS 6 – Água Potável e Saneamento	ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 – Redução das Desigualdades	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 – Vida na Água	ODS 15 – Vida na Terra	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação
Qualidade do Serviço de Telecomunicações																	
Regra de Ouro																	
Resultado Primário																	
Segurança Patrimonial																	
Segurança Pessoal																	
Serviços Urbanos																	
Solvência Fiscal																	
Sucesso do Planejamento Orçamentário																	
Tamanho de Mercado																	
Taxa de Crescimento																	
Taxa de Investimentos																	
Trabalho Escravo																	
Trabalho Infantil																	
Transparência das Ações de combate ao desmatamento																	
Volume de Crédito																	

Resultados

REGIÃO	UF	ODS 1: Erradicação da pobreza	ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3: Saúde e Bem-Estar	ODS 4: Educação de Qualidade	ODS 5: Igualdade de Gênero	ODS 6: Água Potável e Saneamento	ODS 7: Energia Limpa e Acessível	ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10: Redução das Desigualdades	ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14: Vida na Água	ODS 15: Vida na Terra	ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação		AMBIENTAL	SOCIAL	GOVERNANÇA
Norte	Acre	22,3	42,4	28,2	0	50	39	0	56,3	10,5	58,1	17,3	1	28,8	27,8	95	43,6	26,1		20,8	15,1	25,9
Norte	Amapá	27	50,4	3,5	9,4	21,3	17,6	67,7	54,9	36,4	55,5	21,3	65,4	51,5	80,2	56,9	21,7	48,6		23,2	5,7	16,5
Norte	Amazonas	39,5	54	37,9	30	0	54,1	53,8	36,9	26,7	35,6	26,8	56,2	69,3	96,7	85,7	73,5	53,2		60,2	28,4	50,5
Norte	Pará	20,5	53,2	0,9	6,9	19,3	26,8	12,6	34,1	2,6	56	0	0	54,6	22,5	75,2	61,5	70,1		16,6	0,0	27,9
Norte	Rondônia	14,4	39,9	13,6	20,4	66,6	0	39,5	60,6	25,4	62,8	7,4	12,7	22,3	21,9	52,9	63,5	47		0	28,8	44,6
Norte	Roraima	62	56,8	4,8	11,6	27,6	79,3	3,8	51,3	20,6	42	36,2	53,2	33,6	77,8	24,4	0	11,4		68	20,1	0,0
Norte	Tocantins	63,1	92,2	16,6	28,4	67,3	67,8	50,8	79,8	18,7	73,7	28,1	14,3	57,2	35,1	100	47	40,7		42,4	32,7	26,1
Nordeste	Alagoas	35	15,7	22,4	20,7	11,7	32,7	46,6	23,3	25,1	47,4	27,3	23,1	59,2	31,7	24	47	37,4		14,7	24,4	26,2
Nordeste	Bahia	25,4	18,7	27,4	17,5	24,8	55,1	29,2	5,4	0,0	21,9	31,9	10,9	19,9	36,2	4,8	64,2	80,8		19,6	10,6	31,2
Nordeste	Ceará	23,3	17	47,1	56,2	14,8	65,8	47,1	0	24,2	0	36,1	13,9	54,8	47,3	83,3	53,3	45		52,3	32,7	35,6
Nordeste	Maranhão	0	28,9	9,7	11,5	30,9	50,4	70,9	28,7	25,3	37,5	14,3	5,4	50,5	0	71,5	40,1	28,8		11,9	12,0	22,5
Nordeste	Paraíba	17	34,9	39,7	25,9	55,3	42,2	100	14,2	42,9	40,9	56,5	61,6	36	100	50,6	76,3	64		46,4	35,8	53,1
Nordeste	Pernambuco	29,1	16,6	48,1	32,1	11,4	49,9	60,8	10,3	25,0	3,1	51,3	41,3	54,3	90,5	50,9	47,4	48,9		43,8	21,9	33,3
Nordeste	Piauí	19,2	60	0	30,5	40,1	43,4	23,3	19,7	11,7	45,1	25,9	5,4	9,9	33,2	33	44,3	65,3		7,9	17,8	19,2
Nordeste	Rio Grande do Norte	35,6	41,3	29,9	19,2	22,4	23,7	60,9	20,2	24,9	24,4	28,1	13,3	0	35,1	16,4	34,1	0		11,9	26,2	23,9
Nordeste	Sergipe	37	0	21,9	25	23,78	32,4	78,3	16,2	34,2	12	48,5	29,3	35,9	22,3	0	49,7	56,5		7,9	23,3	35,7
Centro-Oeste	Distrito Federal	91,3	100	76,2	86,8	39,1	90,1	67,3	71,2	35,1	39	52,4	48	80,5	13,6	80,5	80,5	50,1		76,8	92,5	59,2
Centro-Oeste	Goiás	71,5	76,8	38,6	55,7	84,6	86,2	69,6	69,6	39,9	68,7	59,4	53,4	81,6	56	88,2	75	73,3		78	56,9	54,3
Centro-Oeste	Mato Grosso	41,9	73,5	28	35	74,7	69,5	52,9	75,5	24,2	73,9	46,7	33	35,7	22,4	76,4	100	99,6		49,1	45,4	68,3
Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	81,2	87	54,8	48,4	51	82,3	68,3	64,1	40,6	59	67,7	78,2	6,3	70,3	2,5	61,2	76,7		49,8	53,3	49,6
Sudeste	Espírito Santo	79,5	76,6	63,3	59,6	48,5	89,1	85,7	59	42,6	52,9	67	54,3	100	72,8	96,4	79,2	100		84,4	57,5	64,6
Sudeste	Minas Gerais	80,1	75,1	76,5	74,1	56,4	93,2	73	65,5	45,0	56,3	72,2	58	74,7	71,5	76,7	60	37,4		82,1	73,2	58,8
Sudeste	Rio de Janeiro	54,8	35,4	66,4	52,6	14,8	93,6	44,9	35,4	31,7	7,7	67,5	48,3	59,8	77,9	39,6	55,4	59,8		80	41,6	50,7
Sudeste	São Paulo	92,2	53,1	100	100	45,6	100	98,5	61,3	100,0	39,2	100	78,6	79	62,6	53,4	85,3	84		100	100,0	100,0
Sul	Paraná	91,9	44,6	73,4	67,9	93,2	67,7	95,5	77,8	59,3	83,2	80,9	100	69,8	76,3	54,7	93,1	70,1		91,8	86,0	81,0
Sul	Rio Grande do Sul	100	35,8	73,6	70,7	99,7	25,3	77,5	76,7	55,4	77,4	73,9	83,2	68,2	65,4	32,2	80,4	36,3		53,7	85,5	77,4
Sul	Santa Catarina	90,9	73,6	78,8	64,4	100	57,4	90,6	100	67,2	100	80,9	81,6	34,9	69,7	25,9	97,9	70		57,7	95,7	90,7
	MÉDIA	49,8	50,1	40	39,3	44,2	56,8	58,1	47,0	33,1	47,2	45,4	41,6	49,2	52,5	53,8	60,6	54,9		45,4	41,6	45,4

Ficha técnica

SEALL

Coordenação

Gabriela Ferolla

Inteligência de dados

Aline Oliveira

Narrativa e redação

Daniela Carvalho

Aline Oliveira

Viviane Cesário



SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO

RANKING DE SUSTENTABILIDADE DOS ESTADOS

2024

